

ganhadores da quina

1. ganhadores da quina
2. ganhadores da quina :galera bet é confiavel
3. ganhadores da quina :melhores site de apostas 2024

ganhadores da quina

Resumo:

ganhadores da quina : Faça parte da elite das apostas em valtechinc.com! Inscreva-se agora e desfrute de benefícios exclusivos com nosso bônus especial!

contente:

n Their 111-year history and Fluminense became a king of an continent with victory In the Copa Libertadores. Endrick And Palestra "won Brazil'S comkey do mestic title sethisa r; to Serie A". Brasil 2024: Enrich And Parque Are Taça S As Peixe Go Down forbes : sites ; josephosullivan!2024/12/28 nte brazil-20 24 -endR

known as Copa Rio in 1951, the 1999,

[1xbet zambia login password reset](#)

A televisão no Brasil tem início comercialmente em 18 de setembro de 1950, quando foi inaugurada a TV Tupi em São Paulo, com equipamentos trazidos por Assis Chateaubriand, fundando assim o primeiro canal de televisão no país.

Cinco meses depois, em 20 de janeiro de 1951, entra no ar a TV Tupi Rio de Janeiro.

[nota 1] Desde então a televisão cresceu no país e hoje representa um fator importante na cultura popular moderna da sociedade brasileira.

Em 1955 é inaugurada a TV Rio, aliando-se à TV Record, inaugurada em 1953, das Emissoras Unidas.

Em agosto de 1957 iniciam-se as transmissões entre cidades no Brasil, com um link montado entre a TV Rio e a TV Record, ligando as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, com a transmissão do Grande Prêmio Brasil de Turfe, direto do Hipódromo da Gávea no Rio de Janeiro. Em 1959 surge a TV Continental, canal 9 no Rio de Janeiro, trazendo a novidade do videoteipe para o Brasil; ela seria cassada em 1972.

Em 1960 é inaugurada a primeira TV Excelsior em São Paulo, a segunda viria em 1963 no Rio de Janeiro.

As duas saíram do ar por decisão do governo militar em 1970.

Em 1960 foram inauguradas as duas primeiras emissoras de televisão do Recife: TV Jornal do Comercio e TV Rádio Clube de Pernambuco.

No mesmo ano, foi inaugurada a primeira emissora de TV da Bahia: a TV Itapoan.

Porém, em 1956, a Rádio Sociedade da Bahia promoveu duas transmissões de televisão experimentais.

Em 26 de abril de 1965, entrou no ar a TV Globo Rio de Janeiro, embrião da TV Globo de Televisão.

Em março de 1966 a TV Globo comprou a TV Paulista, transformando-a em TV Globo São Paulo, primeiro passo para a criação da TV Globo.

Em 13 de maio de 1967, começou a funcionar a TV Bandeirantes, canal 13 de São Paulo, primeira emissora da Rede Bandeirantes.

Em 1968 foi inaugurada a primeira emissora de TV educativa do Brasil: a TV Universitária, da Universidade Federal de Pernambuco.

Em 28 de fevereiro de 1969, inauguraram-se no Brasil as primeiras torres de rastreamento de satélites pela Embratel, então uma empresa estatal, localizadas no município de Tanguá no Estado do Rio de Janeiro, ligando em linha direta o Brasil entre si e com o restante do mundo.

Em 19 de fevereiro de 1972 foi iniciada a primeira transmissão em cores no Brasil.

[1] No dia 10 de agosto de 1972, foi inaugurada a Rede Amazônica, em Manaus, com seu sinal em cores, sendo uma das pioneiras com a tecnologia no País.

[2][3] Em abril de 1977 foi cassada a TV Rio.

Em 16 de julho de 1980, foi fechada pelo governo federal a Rede Tupi, emissora pioneira da TV no Brasil, no ar desde a década de 1950.

No dia 19 de agosto de 1981, Silvio Santos unificou suas emissoras, fundando o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

Em 5 de junho de 1983, foi fundada no Rio de Janeiro a Rede Manchete, composta de canais no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e com representação em Brasília.

Em março de 1985, o Brasil começou a operar com o seu primeiro satélite, o Brasilsat.

Em 1987 voltou a funcionar a TV Rio, que mais tarde seria vendida à Igreja Universal.

Em 9 de novembro de 1989, a TV Record de São Paulo foi vendida para o Bispo Edir Macedo, iniciando então a Rede Record de Televisão.

Em 20 de outubro de 1990, após uma joint-venture entre o Grupo Abril e a americana Viacom, entrou no ar a MTV Brasil, primeira emissora de televisão segmentada no Brasil.

[4][5] A primeira TV por assinatura no Brasil surgiu em 1990 nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, no sistema "MMDS".

A empresa pioneira foi comprada no ano seguinte pela Editora Abril, que transformou-a em TVA.

Em 16 de maio de 1999 a Rede Manchete foi vendida a um grupo de empresários paulistas que fundaram a RedeTV!.

A TV Digital no Brasil teve início às 20h30 do dia 2 de dezembro de 2007, inicialmente na cidade de São Paulo, utilizando o padrão ISDB-T japonês (Tg dejitaru hs sbisu, ())?, rebatizado no Brasil, com o nome fantasia de SBTVD (Sistema Brasileiro de Televisão Digital), embora na verdade o sistema não contenha nenhum componente brasileiro, exceto o middleware Ginga.

Início e crescimento [editar | editar código-fonte]

Décadas de 1930 e 1940 [editar | editar código-fonte]

Teste Televisivo criado pela RCA em 1939

Em junho de 1939, uma exibição de televisão foi realizada durante a Feira de Amostras.

Nela foi apresentado um aparelho da empresa alemã Telefunken.[6]

Em 1941, a NBC, pertencente à RCA nos Estados Unidos, inaugurou a televisão no mundo, na cidade de Nova Iorque, com transmissão em sistema de aluguel de aparelhos e de sinal, transmitindo do alto do edifício Empire State pelo canal 1, o mesmo canal que mais tarde seria utilizado pelas emissoras europeias, onde as concessões eram restritas aos governos.

Em 1946, em um acordo entre o governo americano e a RCA, o sinal da NBC foi transferido para o canal 4 e instalou-se o sistema de transmissão americano, inicialmente operando em 12 canais de VHF (de 2 a 13).

Esse sistema foi aprovado para as transmissões no Brasil, através da influência de Assis Chateaubriand, que estava interessado em ser o primeiro a inaugurar a TV no Brasil.

Em 1946, foram distribuídas pelo governo de Eurico Gaspar Dutra as primeiras concessões, e foi lançada a pedra fundamental para a construção do primeiro transmissor de televisão no Brasil para a TV Tupi Rio de Janeiro, em uma torre construída no Morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro.

No final de 1949, uma equipe de técnicos veio ao Brasil para conhecer a primeira torre e constatou que, pela topografia da cidade do Rio, o Morro do Pão de Açúcar não seria o local ideal para a instalação dos transmissores.

No Brasil, a primeira transmissão televisiva deu-se em 28 de setembro de 1948, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais.

O responsável pela transmissão foi o técnico em eletrônica, o leopoldinense Olavo Bastos Freire. A experiência pioneira aconteceu da sacada do prédio onde seria mais tarde a Fundação Alfredo Ferreira Lage (Funalfa).

Olavo ficou com uma câmera e uma antena.

As imagens captadas da Avenida Rio Branco foram transmitidas em uma TV de três polegadas,

instalada na Getúlio Vargas, onde funcionava a antiga Casa do Rádio.[7][8]

A tecnologia completa foi trazida para o Brasil por Assis Chateaubriand e foi inaugurada em 18 de Setembro de 1950, quase dois anos depois da experiência pioneira de Olavo Bastos Freire. Naquela data, Chateaubriand fundou o primeiro canal televisivo no país, a TV Tupi. Na época, entretanto, o alto custo do aparelho televisor - que era importado - restringia o seu acesso às classes mais abastadas.

[9] O primeiro televisor montado no Brasil foi pela Sociedade Eletromercantil Paulista em 1951. Em 1977, a SEMP formaria uma joint-venture com a empresa Toshiba, passando a nova empresa a se chamar Semp Toshiba.

A massificação do aparelho aconteceu com a instalação de fábricas de televisores na Zona Franca de Manaus com a chegada da multinacional Sharp (1971) e outras empresas nacionais como a Gradiente, atraídas pelos incentivos fiscais.

[10] Em 2006, cerca de 12 milhões de televisores com cinescópio foram produzidos no Polo Industrial de Manaus.

[11] Tendo em vista que o Brasil foi a sede da Copa do Mundo FIFA de 2014 e Jogos Olímpicos de Verão de 2016, a perspectiva é que, em 2014, o país seja o terceiro maior mercado mundial de televisores.[12]

Década de 1950 [editar | editar código-fonte]

Em 18 de setembro de 1950, a televisão finalmente foi inaugurada no Brasil, em São Paulo, em uma cerimônia considerada hoje simplória para a ocasião em questão.

Assis Chateaubriand instalou vários aparelhos pela cidade para que o povo conhecesse o que é a televisão, pois muitos ainda nem sabiam do que se tratava.

Naquele mesmo dia, foi exibido um show pela TV Tupi, que é considerado o primeiro programa da televisão brasileira, TV na Taba, numa alusão aos indígenas, que já habitavam as terras brasileiras na era pré-cabralina.

O símbolo da emissora era um pequeno índio, que apareceu nas telas anunciando: "Boa noite. Está no ar a televisão do Brasil", considerada a primeira fala da televisão brasileira, protagonizada pela atriz Sonia Maria Dorce, então com seis anos de idade.[13][14]

O show contava com vários artistas famosos, tais como: Hebe Camargo, Inezita Barroso, Wilma Bentivegna, Lolita Rodrigues, que cantou o "Hino da Televisão Brasileira" composto por Guilherme de Almeida, no lugar de Hebe Camargo, que não compareceu, Airton Rodrigues e Lima Duarte.

Apesar de o programa ter sido bem sucedido, todos deram-se conta de que a emissora voltaria ao ar no dia seguinte e não havia uma programação formada.

A emissora de São Paulo funcionava em uma parte dos estúdios das rádios Tupi e Difusora no bairro do Sumaré e denominava-se PRF-3, prefixo que usaria durante alguns anos devido à coincidência com o canal em que operava.

Em 20 de janeiro de 1951, feriado no Rio de Janeiro em comemoração ao santo padroeiro da cidade, entrou finalmente no ar a TV Tupi Rio de Janeiro, canal 6, com duas antenas instaladas em pontos estratégicos para expandir o sinal dos transmissores na Urca.

A cerimônia de estreia da emissora contou com a bênção dada por Frei José Francisco de Guadalupe Mojica (Frei José Mojica), ator "hollywoodiano" que abandonou o cinema para seguir a carreira religiosa.

Os estúdios da emissora ficavam na Avenida Venezuela, no centro do Rio de Janeiro, onde antes funcionaram os estúdios da Rádio Tamoio, e o auditório e a central técnica da emissora funcionavam nas antigas dependências do Cassino da Urca, na Avenida João Luiz Alves, no bairro da Urca, zona sul do Rio.

Em 1951, a televisão não contava ainda com propagandas comerciais.

Assim, o intervalo entre um programa e outro era preenchido com números musicais filmados, para dar tempo de se modificar o cenário para a atração seguinte.

Como no Brasil as concessões de televisão eram entregues às emissoras de rádio, a televisão era encarada como "um rádio com imagens".

Assim, vários artistas de rádio, principalmente, participaram desses filmes.

O primeiro desses filmes foi com a cantora de rumba Rayito Del Sol, famosa na época pela ousadia de suas apresentações, e o gongueiro dela chamado Dom Pedrito.

O segundo foi com a participação de Hebe Camargo e Ivon Cury cantando a música "Pé de Manacá" em um cenário rústico.

Outros artistas também participaram desses filmes, como Emilinha Borba, Luiz Gonzaga, Adelaide Chiozzo, Lana Bittencourt e muitos outros.

Logomarca da companhia americana patrocinadora do programa

Em 1952, a televisão importou do rádio o noticiário Repórter Esso, que no Rio de Janeiro era apresentado por Gontijo Teodoro e em São Paulo, por Randal Juliano.

Também em 1952, entrava no ar a TV Paulista canal 5, a segunda emissora de televisão brasileira, após as duas filiais da Tupi em Rio e São Paulo.

A concessão da emissora pertencia ao deputado Oswaldo Ortiz Monteiro e era uma emissora de recursos muito parcos.

Seus estúdios ficavam em um apartamento da Rua da Consolação e eram tão pequenos que os atores, ao entrar em cena, tinham que trajar todo o figurino das peças que representavam, pois não havia espaço para camarins.

Dessa forma, eles começavam as peças "gordos" e terminavam "magros".

Em 1953, Victor Costa que fora, na década de 1940, diretor da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, mudou-se para São Paulo e comprou a Rádio Nacional,[nota 2] fundando assim as Organizações Victor Costa.

Naquele mesmo ano, Paulo Machado de Carvalho, com objetivo de obter dinheiro para custear as despesas de montagem do canal 7, vendeu, para as Organizações Victor Costa, a Rádio Excelsior.

Paulo Machado de Carvalho também decidiu, ainda em 1953, desfazer-se de ganhadores da quinta parte na associação no Rio de Janeiro e a vendeu para "Pipa" do Amaral, que se tornou único dono da emissora carioca, mas eles decidiram enfrentar a concorrência aliando suas emissoras às Emissoras Unidas, associação de rádio pertencente a Paulo Machado de Carvalho que reunia, além da Rádio Record, a Rádio Panamericana e a Rádio São Paulo.

Assim, a TV Record, canal 7, entrou no ar em 27 de setembro de 1953 como a terceira emissora do Brasil, com estúdios localizados na Avenida Miruna, no bairro do Aeroporto, em São Paulo.

A TV Record passou a fazer parte das Emissoras Unidas, concorrentes das Emissoras Associadas, de que faziam parte a TV Tupi Rio e a PRF-3 de São Paulo.

Em 1953 estreou o programa Alô, Doçura!, original de Cassiano Gabus Mendes, com Eva Wilma e John Herbert.

O programa era apresentado em São Paulo pelo canal 3 e no Rio pela TV Tupi Rio canal 6.

Como naquela época não havia videoteipe nem transmissão direta entre cidades, os artistas tinham que viajar de São Paulo para o Rio de Janeiro para representar o programa na mesma semana.

Em 1958, o Açúcar União, que era o patrocinador do programa, abandonou a chancela no RJ, exigindo que fosse mudado seu nome na Cidade Maravilhosa, já que o registro do mesmo lhe pertencia.

Então, no Rio de Janeiro o Alô, Doçura! passou a chamar-se Alô, Querida!.

O programa durou até 1962 no Rio de Janeiro, e até 1964 em São Paulo.

Em 1954, Victor Costa, proprietário das Organizações que levavam seu nome, decidiu comprar no Rio de Janeiro a Rádio Mundial, pertencente ao Diário da Noite do Rio, antiga Rádio Clube do Brasil, que, por ser a segunda emissora de rádio mais antiga do país, detinha a concessão do canal 11 na cidade.

Victor já detinha, com a compra da Rádio Excelsior, a concessão do canal 9 em São Paulo, deixando claro seu desejo de iniciar uma rede de emissoras de televisão.

Ainda em 1954, foram transmitidas as primeiras partidas de futebol pela televisão no Brasil, pela TV Record, com narração de Geraldo José de Almeida.

Também a morte do presidente Getúlio Vargas, que emocionou a nação, só foi noticiada pela TV às 13 horas, hora em que a TV Tupi Rio de Janeiro entrava no ar.

Ainda em 1954, a PRF-3 de São Paulo estreou ganhadores da quina produção infantil, o Sítio do Picapau Amarelo, baseado em obra de Monteiro Lobato, exibido uma vez por semana, e reapresentado também na emissora dos Associados no Rio de Janeiro.

Em 15 de julho de 1955 entrou no ar a TV Rio, canal 13 do Rio de Janeiro, por iniciativa de João Batista do Amaral, cunhado de Paulo Machado de Carvalho, aliando-se à TV Record nas Emissoras Unidas.

A emissora funcionava no prédio pertencente ao antigo Cassino Atlântico na Avenida Atlântica, Posto 6, em Copacabana.

As duas emissoras decidiram construir um link entre as duas cidades, exatamente como existia nos Estados Unidos, ligando "cidade por cidade" até completar o percurso.

A TV Rio construiria o link até Guaratinguetá, metade da distância, e a TV Record o terminaria até São Paulo.

Também naquele ano, Victor Costa adquiriu a TV Paulista canal 5, preferindo comprar para a ganhadores da quina Organização uma emissora pronta a ter que montar uma nova com a concessão dada à Rádio Excelsior.

Os estúdios da TV Paulista foram transferidos para o prédio onde funcionavam a Rádio Nacional de São Paulo e a Rádio Excelsior, na Rua das Palmeiras no bairro de Santa Cecília.

Logo em seguida, Victor Costa pôs à venda a concessão do canal 9 paulista.

Em 8 de setembro de 1955, entrou no ar a TV Itacolomi, canal 4 de Belo Horizonte, de propriedade das Emissoras Associadas.

Era o início da operação da televisão em Minas Gerais.

Em 1956, entrou no ar o Teatrinho Trol, programa infantil produzido pela TV Tupi Rio de Janeiro, especializado em peças infantis, aos domingos, às 14 horas.

Também em 1956 a PRF-3 de São Paulo passou a denominar-se TV Tupi-Difusora.

Logotipo da TV Paulista

Ainda em 1956, Victor Costa, agora proprietário da TV Paulista, pediu a Manuel da Nóbrega, que já trabalhava na Rádio Nacional de São Paulo como diretor da emissora, que criasse um programa humorístico para competir com as concorrentes, usando o elenco que existia na Rádio Nacional, devido aos poucos recursos financeiros.

Nóbrega acabou tendo uma inspiração quando, numa viagem a Buenos Aires, hospedado em um hotel defronte a uma praça, observou um senhor aposentado, sentado no banco, lendo jornal, e reparou que todos que passavam paravam para conversar alguns instantes com esse senhor e em seguida iam embora.

Nóbrega decidiu criar a Praça da Alegria, pois o programa sairia barato para a TV Paulista.

Ele não precisava de cenários; bastava um banco de praça e um fundo reproduzindo uma, e os comediantes da Rádio Nacional se adaptariam com facilidade, pois ficariam sentados representando seus sketches.

O programa acabou por se tornar um sucesso e revelar vários artistas para a televisão, como Ronald Golias, Rony Rios, Zilda Cardoso, Simplício, Viana Júnior e outros.

Nesse mesmo ano a TV Rio começou a impor no Rio de Janeiro uma posição de liderança diante da ganhadores da quina concorrente, a TV Tupi Rio, canal 6.

O povo carioca começava a ter o hábito de assistir à televisão com a emissora, que lançava programas de peso, como o "TV Rio Ringue", programa de lutas de boxe transmitido aos domingos e o "Teatro Moinho de Ouro", com peças de teatro adaptadas para a televisão apresentando artistas famosos, patrocinadas pelo Café Moinho de Ouro.

Faziam parte do elenco da TV Rio na época muitos artistas de teatro e do rádio, principalmente das rádios Mauá e Mayrink Veiga, como Anilza Leoni, Osvaldo Sargentelli, Murilo Mello Filho, Murilo Néri, Luiz Mendes, Moacyr Arêas, Mario Lago, Camila Amado, César Filho, Renata Fronzi, Carmem Verônica, Consuelo Leandro, Theresa Amayo, Daniel Filho, Jair de Taumaturgo, Carlos Imperial, Flávio Cavalcanti, Odete Lara, Iracema de Alencar e muitos outros.

Também em 1956, o canal 2 do Rio de Janeiro foi concedido à Rádio Mayrink Veiga, que tinha entre seus sócios Leonel Brizola, cunhado do então vice-presidente da república João Goulart,[nota 3] que também viria a outorgar a concessão do canal 4 do Rio de Janeiro à Rádio

Globo, de propriedade do jornalista Roberto Marinho, em julho de 1957.

Em agosto de 1957, foi concluído o link entre Rio de Janeiro e São Paulo pelas Emissoras Unidas.

A primeira transmissão entre as duas cidades foi o Grande Prêmio Brasil de Turfe, transmitido diretamente do Hipódromo da Gávea no Rio de Janeiro, em agosto.

Também naquele ano foram iniciadas as transmissões para subestações, a de Santos em São Paulo, pertencente à TV Record, e a de Guaratinguetá, também em São Paulo, pertencente à TV Rio.

Em 12 de outubro, a TV Rio e a TV Record transmitiram, direto da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, a missa em homenagem à padroeira do Brasil.

No final de 1957, a TV Tupi Rio transferiu também seus estúdios para o antigo prédio do Cassino da Urca, na zona sul do Rio de Janeiro, onde existia mais espaço para suas atrações.

Em 1958, a concessão do canal 9 de São Paulo, pertencente às Organizações Victor Costa, foi vendida para Wallace Simonsen, ex-dono da extinta Panair do Brasil, que então pretendia investir em televisão.

Simonsen comprou a concessão por 80 milhões de cruzeiros, valor considerado alto para a época.

Ainda em 1958, foi lançado pelas Emissoras Unidas o primeiro programa regular produzido pelas TVs Record e Rio, chamado Show 713.

[nota 4] O programa era diário e exibido ao meio-dia.

Com duas horas de duração, apresentava entrevistas, reportagens e números musicais das duas cidades.

A tela era dividida ao meio, ficando cada cidade com uma metade para suas atrações.

Até chegou a ter cantores em uma cidade, enquanto a orquestra acompanhava na outra.

Também em 1958, estrearam na TV Tupi o TV de Vanguarda e o Grande Teatro Tupi, exibindo peças teatrais representadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte na mesma semana, contando no seu elenco com artistas famosos do teatro.

A TV Rio e a TV Record inauguraram várias retransmissoras para as Emissoras Unidas, transmitindo programações do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Em 30 de junho de 1959, foi inaugurada no Rio de Janeiro a TV Continental canal 9, de propriedade da Rádio Continental, pertencente ao empresário Rubens Berardo, com estúdios localizados na Rua das Laranjeiras, no bairro do mesmo nome.

A novidade da emissora era o lançamento do vídeo tape, já na ganhadores da quina inauguração, quando Luiz Carlos Miele apresentou às 21 horas o programa inaugural direto da piscina do Copacabana Palace, gravado às 15 horas com a presença de Sol forte.

Também em 1959, as Emissoras Associadas estrearam novos programas com o objetivo de combater o Show 713 das Emissoras Unidas: no Rio de Janeiro o programa Câmera Um, sob o comando de Jacy Campos, e em São Paulo o Edição Extra, ambos ao meio dia.

A TV Rio e a TV Record continuaram trocando programas entre si, tais como: Noites Cariocas e Noite de Gala, da TV Rio, e A Turma dos Sete e Gessy às Dez, da TV Record.

Também surgiram alguns programas infantis que conseguiram enorme sucesso nos anos 1950.

Além dos já citados Sítio do Pica Pau Amarelo da TV Tupi São Paulo e do Teatrinho Trol da TV Tupi Rio de Janeiro, na mesma Tupi do Rio estreava em 1955 o programa Gladys e Seus Bichinhos, conseguindo grande sucesso entre as crianças com personagens desenhados na hora por ela durante o programa, como: A Formiguinha Gida (a única formiga no mundo que usava "rabo de cavalo"), a Gatinha Clarinha, a Peixinha Marci, a Abelhinha Domi, a Cachorrinha Lelete e o mais famoso, o Sapo Godô.

O programa ficou tão famoso, que Gladys, a partir de 1957, o apresentava no Rio às segundas, às terças em São Paulo e às quartas em Belo Horizonte.

Também pela TV Tupi do Rio, Neyde Aparecida apresentaria com sucesso ao lado de Paulo Max, "A Estrela é o Limite".

O programa era uma competição entre colégios cariocas sobre vários assuntos de conhecimentos gerais, patrocinado pelos Brinquedos Estrela.

Na mesma emissora, também faria sucesso o Palhaço Carequinha, ao lado de seus companheiros, Fred, Zumbi e o anão Meio-Quilo, com "O Grande Circo Bom-Bril". Também na Tupi do Rio, Norma Blum apresentava com sucesso "O Mundo é das Crianças". Na TV Continental, Mariangela Balducci apresentava a "Hora da Criança", programa que obteve tanto sucesso, chegando a perpetuar o jingle do patrocinador, os Biscoitos São Luiz. [nota 5] Em São Paulo, o palhaço Arrelia também conseguiu sucesso com o "Circo do Arrelia", apresentado aos domingos à tarde, ao lado de seu ajudante Pato Preto e a participação de Walter Stuart.

As comedinhas do Circo do Arrelia fizeram tanto sucesso, que o programa passou também a ser apresentado na TV Rio, às segundas à noite.

Na TV Rio, também teve sucesso o "Clubinho do Tio Hélio", diariamente no horário da tarde, e "Os Amigos do Zorro", exibido aos domingos pela manhã.

Ainda em 1959, no dia 20 de dezembro, foi inaugurada a TV Piratini de Porto Alegre, a primeira emissora de televisão do sul do país, pertencente às Emissoras Associadas.

Em 22 de dezembro de 1959 morria o empresário Victor Costa, proprietário das Organizações Victor Costa, assumindo a direção do grupo ganhadores da quina esposa e seu enteado.

As primeiras decisões dos dois, ainda em 1959, foram arrendar a Rádio Mundial do Rio de Janeiro para o líder da LBV, Alziro Zarur, com o objetivo de fazer caixa para a OVC; venderam a Rádio Cultura de São Paulo para as Emissoras Associadas e, por último, devolveram ao governo a concessão do canal 11 que a Rádio Mundial detinha no Rio de Janeiro.

As Emissoras Associadas decidiram entregar para a Rádio Cultura de São Paulo a concessão do canal 2 de São Paulo, recebido em 1958, a fim de que fosse montada a primeira emissora de televisão com objetivos culturais no Brasil.

Com isso, a TV Tupi-Difusora passaria a transmitir pelo canal 4.

Na década de 1950, os horários vespertinos das emissoras de televisão eram preenchidos com programas femininos, principalmente.

O primeiro programa feminino da televisão foi "O Mundo é das Mulheres", com Hebe Camargo, na TV Record em 1955.

Em 1957 estrearam o "Revista Feminina" com Maria Thereza Gregori e Ofélia Anunciato, na TV Tupi-Difusora de São Paulo, o "Consultório Sentimental" com Helena Sangirargi na TV Rio e o "Chá das Cinco" com Aziza Perlingeiro na TV Tupi do Rio.

Também em 1957, o "Clube do Lar" estreou na TV Paulista, com Jane Batista.

Em 1958, a TV Rio estreou o Rio, Cinco pras Cinco, primeiro com Ilka Soares, substituída em 1960 por Lídia Mattos.

Em 1959, na TV Continental, apresentado por Edna Savaget, estreou o "Boa Tarde".

Em 1960, o "Revista Feminina" transferiu-se para a TV Paulista e mais tarde, em 1967, para a TV Bandeirantes, onde ficou até 1979, sendo até aquela época o programa feminino com maior duração no ar.

Década de 1960 [editar | editar código-fonte]

Em 21 de abril de 1960, é inaugurada a nova capital Brasília e lá estreiam novas emissoras de televisão, a TV Brasília canal 6 das Emissoras Associadas e a TV Alvorada canal 8, pertencente à TV Rio; no dia da inauguração da cidade.

Em 6 de junho entra no ar a TV Nacional canal 3, também de Brasília.

Em maio de 1960, um violento incêndio destrói os estúdios da TV Record em São Paulo, fazendo com isso que a emissora comece a se utilizar mais do link com a TV Rio para satisfazer ganhadores da quina programação, dessa forma o número de programas transmitidos do Rio de Janeiro para São Paulo, quer por ligação direta ou videotape, aumenta consideravelmente nas Emissoras Unidas.

Ainda no ano de 1960, a programação da TV Continental no Rio de Janeiro ganha reforços, contratando artistas, principalmente da TV Paulista, que, com a morte de seu proprietário no final de 1959, está atravessando "horas difíceis".

Transferem-se para o Rio de Janeiro o elenco da Praça da Alegria com Manuel da Nóbrega e Ronald Golias, trazendo o programa para a TV Continental, e o casal de atores Nicete Bruno e

Paulo Goulart, que estrelaram o programa Dona Jandira Em Busca da Felicidade, também na Continental.

A TV Continental também apresenta um excelente teleteatro, o Teatro das Quartas Feiras, dirigido por José Miziara, onde vários artistas se destacam, como: Jô Soares, Yoná Magalhães, Monah Delacy, Heloísa Helena, Wálter Forster, Ítalo Rossi e muitos outros.

Em junho de 1960, entram no ar no Recife, com intervalo de apenas duas semanas entre uma inauguração e outra, a TV Rádio Clube de Pernambuco, operando no canal 6, e a TV Jornal do Commercio, no canal 2.

[nota 6] Em agosto de 1960, a TV Tupi-Difusora passa a operar em São Paulo pelo canal 4 e assume, definitivamente, o nome de TV Tupi São Paulo.

Logotipo da TV Excelsior

Em São Paulo, no dia 18 de setembro de 1960, quando a televisão completava dez anos de idade, entrou no ar o canal 9 TV Excelsior, com estúdios arrendados da Companhia Cinematográfica Vera Cruz na Vila Guilherme e o auditório funcionando no Teatro Cultura Artística, na Rua Nestor Pestana.

Uma novidade que a Excelsior trazia, que também seria utilizada em ganhadores da quina emissora no Rio de Janeiro, era que, ao abrir a programação, eram exibidos os créditos referentes a todos os funcionários que trabalhavam para colocar a emissora no ar.

Assim, eram exibidos os nomes dos trabalhadores nos transmissores, no áudio, na iluminação etc.

, inclusive os funcionários administrativos, como telefonistas, motoristas, arquivistas, e até mesmo os faxineiros da emissora tinham seus nomes revelados nos créditos.

Em 20 de setembro, passa a funcionar a TV Cultura canal 2, das Emissoras Associadas, com estúdios montados no edifício dos Diários Associados na Avenida Nove de Julho.

Também naquele ano, Wallace Simonsen compra no Rio de Janeiro de seu amigo, Leonel Brizola, a concessão do canal 2, de propriedade da Rádio Mayrink Veiga confirmando ganhadores da quina pretensão em implantar uma rede, com formato diferente do usado pelas Emissoras Associadas e Emissoras Unidas, mas transmitindo a mesma programação, na maior parte do tempo, exatamente como funcionam as emissoras americanas, trazendo para o Brasil a mentalidade de Network.

Em 29 de outubro de 1960, é inaugurada a TV Paranaense canal 12, a primeira emissora de Curitiba.

Em 19 de dezembro do mesmo ano, as Emissoras Associadas também chegam à capital paranaense, através da inauguração da TV Paraná canal 6.

Em 1960, faz ganhadores da quina estreia em televisão o humorista Chico Anysio.

Chico iniciou a carreira em 1947, participando com apenas 16 anos de um concurso na Rádio Guanabara do Rio, para encontrar novos rádio-atores.

Chico acabou ficando com o oitavo lugar e a atriz Fernanda Montenegro aos 18 anos, ficou com o primeiro lugar.

Mesmo assim, Chico acabou sendo aproveitado pelo diretor de rádio-teatro, José Vasconcelos, em várias novelas da emissora.

Logo, Chico acaba sendo transferido para o departamento esportivo, onde iria se sobressair realizando reportagens de campo nas partidas de futebol.

Em 1952, transfere-se, junto com José Vasconcelos, para a Rádio Mayrink Veiga, onde destaca-se em programas humorísticos da emissora, chegando a criar quadros famosos, entre eles, a Escolinha do Professor Raimundo.

Durante a década de 1950, Chico compõe músicas e também escreve roteiros para vários filmes nacionais, produzidos pela Atlântida, Herbert Richers, Watson Macedo, atuando em alguns.

[nota 7] Foi como conheceu o diretor Carlos Manga, levado por Chico para dirigir seus programas na TV, o primeiro foi Tim Tim por Tantan, depois com o Chico Anysio Show, ambos na TV Rio.

Em 18 de abril de 1961 é fundada no Rio de Janeiro a Fundação João Batista do Amaral, destinada a alfabetização de adultos pela televisão, dirigida pela professora Alfredina de Paiva e Souza.

As Emissoras Unidas passam então a apresentar em ganhadores da quina programação as aulas de alfabetização de adultos, primeira iniciativa desse gênero na televisão brasileira. As Emissoras Unidas chegaram a exibir um programa chamado TV Escola, gravado em vídeo tape, dedicado a alfabetização de adultos, diariamente ao iniciar ganhadores da quina programação.

Em 1961, a TV Rio assume a liderança de audiência no Rio de Janeiro com a estreia de vários programas humorísticos, dentre eles O Riso é o Limite, dirigido por Carlos Manga e Teatro Psicodélico, e também com a contratação de grandes profissionais como: Chacrinha, da TV Tupi Rio de Janeiro, onde apresentava o programa Rancho Alegre, e passa a apresentar a Discoteca do Chacrinha às quartas feiras e a Buzina do Chacrinha aos domingos; e Ronald Golias, que passa a apresentar o quadro Escolinha do Golias no programa Noites Cariocas, que agora tem a direção de Carlos Alberto de Nóbrega.

Também fazem sucesso na TV Rio daquela época o Noite de Gala, apresentado por Murilo Neri, e o Telejornal Pirelli, apresentado por Léo Batista e Heron Domingues e dirigido por Walter Clark e Armando Nogueira, que vence o Repórter Esso da TV Tupi.

Enquanto isso, na TV Continental, os problemas financeiros fazem com que a emissora comece a entrar em decadência, quando mal havia conseguido algumas vitórias.

Em 7 de setembro de 1961, era inaugurada a TV Rádio Clube de Goiânia canal 7, que dois anos depois passou a operar no canal 9 mudando seu nome para TV Goiânia e em 1970 transfere-se definitivamente para o canal 4, alterando novamente seu nome para TV Goyá, pertencente às Emissoras Associadas.

As Emissoras Associadas também inauguraram naquele ano, no dia 30 de setembro, a TV Marajoara, primeira emissora de televisão da Região Norte.

Em 1962, um decreto do governo do Estado da Guanabara obriga as emissoras de televisão da cidade do Rio de Janeiro a transmitirem seu sinal do Morro do Sumaré, fazendo com isso que seus transmissores fossem transferidos para o morro, o mais alto da cidade, acabando com a necessidade dos moradores do Rio precisarem colocar antenas adjacentes em seus aparelhos de televisão.

É onde elas estão até hoje.

Em 1962, novas emissoras vão ao ar em todo o país, dentre elas a TV Alterosa canal 2 em 13 de março, criada por iniciativa de jornalistas mineiros, sendo repassada às Emissoras Associadas em 1964, passando a ser a segunda emissora dos Associados na cidade, e a TV Gaúcha canal 12 de Porto Alegre, em 29 de dezembro, que associou-se às Emissoras Unidas.

Também em 1962, a TV Excelsior realiza em São Paulo as primeiras experiências de TV em cores no Brasil, utilizando o sistema NTSC de procedência norte-americana.

O programa escolhido para testar a novidade foi Moacyr Franco Show, na época a maior audiência do canal 9 paulista.

Em março de 1963, entra no ar a TV Belo Horizonte canal 12, retransmissora da programação da TV Rio e das Emissoras Unidas.

Diversos tipos de videoteipes

Em 5 de maio de 1963, entra no ar, timidamente pela TV Paulista canal 5, o Programa Silvio Santos, naquela época contando apenas com uma hora de duração nas tardes de domingo.

Também em 1963, o grande destaque foi a estreia em 22 de julho da primeira telenovela brasileira diária, pela TV Excelsior em São Paulo, 2-5499 Ocupado, estrelada por Tarcísio Meira e Glória Menezes.

Também em julho de 1963, a TV Excelsior, que estava no ar no Rio de Janeiro em caráter experimental desde janeiro, contrata, praticamente, todo o elenco humorístico da TV Rio, fazendo com que a emissora procure novos astros no teatro, cinema e no rádio.

Em 1 de setembro de 1963, entra no ar em definitivo a TV Excelsior Rio de Janeiro, com estúdios alugados dos Diários Associados na Avenida Venezuela, Praça Mauá no centro do Rio de Janeiro, onde anteriormente funcionara os estúdios da Rádio Tamoio e da TV Tupi, antes que a Tupi se transferisse em definitivo para a Urca, e auditório no antigo Cinema Astória, que passou a chamar-se Teatro Excelsior, na Rua Visconde de Pirajá em Ipanema na zona sul do Rio de

Janeiro.

A estreia foi com o programa O Rio é o Show, apresentado pela atriz Maria Fernanda e com a presença de vários cantores como Jorge Benjor (na época Jorge Ben), Sílvio César, Miltoninho, Os Cariocas e muitos outros; com transmissão direta para São Paulo.

Era o início da Rede Excelsior.

No dia seguinte estreava A Cidade Se Diverte, primeiro programa humorístico da emissora, com boa parte do elenco milionário contratado da TV Rio.

Ainda naquele ano, a TV Excelsior estrearia uma linha de shows produzida no Rio de Janeiro, com vários programas que se tornariam famosos, além de A Cidade Se Diverte, os shows: Times Square, Gira o Mundo Gira, My Fair Show, Vovo Deville.

Em 24 de outubro de 1963, entra no ar a TV Anhanguera canal 2 de Goiânia, também aliada das Emissoras Unidas.

No final do mesmo ano, a TV Gaúcha de Porto Alegre é a primeira emissora a filiar-se à Rede Excelsior.

Sua estreia na rede é com o programa Bibi Sempre aos Domingos, totalmente feito em Porto Alegre com o patrocínio das Lojas Renner.

No início de 1964, a TV Alterosa de Belo Horizonte é encampada pelas Emissoras Associadas, passando a exibir a programação dos Associados, enquanto a TV Itacolomi é liberada para juntar-se à Rede Excelsior.

Com o golpe militar de 1964, Wallace Simonsen, que era amigo pessoal do ex-presidente Jango Goulart, sai do Brasil em abril de 1964 para não ser preso por sonegação de imposto de renda, abandonando a TV Excelsior à própria sorte.

A Excelsior passa então a sustentar-se com os recursos de seus anunciantes, além de ter que saldar dívidas com os bancos.

Enquanto isso, a TV Tupi havia estreado ganhadores da quinta primeira novela em 2 de março, Alma Cigana, com Ana Rosa, Amilton Fernandes, Marisa Sanches e Elísio de Albuquerque.

A direção é de Geraldo Vietri.

A TV Excelsior, porém, contra-ataca com um grande sucesso, que viria estourar em maio de 1964, A Moça que Veio de Longe, novela radiofônica da Rádio Nacional, estrelada por Rosa Maria Murtinho e Hélio Souto.

Apesar de a Tupi e a Excelsior dominarem o gênero telenovela, a TV Rio também realiza algumas produções nessa área, com um considerado sucesso, tais como: Sonho de Amor original de Nelson Rodrigues, baseada em romance de José de Alencar, com Fernanda Montenegro e Ítalo Rossi; O Desconhecido, com Jece Valadão e Nathalia Thimberg; Comédia Carioca, escrita por Carlos Heitor Cony e com músicas de Chico Buarque, contando no elenco com Eva Wilma e John Herbert; e Coração, com direção de Sérgio Britto e Fernando Torres, trazendo no elenco a estreia de Carlos Eduardo Dolabella e João Carlos Barroso.

Na TV Tupi, além de Alma Cigana, outra novela também atrai a atenção do público, Quem Casa com Maria? original de Lúcia Lambertini (a "Emília" do Sítio do Pica-pau Amarelo da Tupi em 1954) e dirigida por Henrique Martins.

A novidade da novela foi estreiar o horário das 18h30 na TV Tupi, horário que as outras emissoras ainda não haviam explorado e estratégico, pois as "senhoras donas de casa já haviam preparado o jantar e aguardavam a chegada de marido e filhos em casa", conforme definia a propaganda da época na revista Intervalo, da Editora Abril.

A TV Record, já recuperada do incêndio quatro anos antes, contrata novos comediantes, como Jô Soares que estreia aos sábados o programa Jô Show, e Renato Corte Real, com o humorístico Papai Sabe Nada, uma paródia à série americana Papai Sabe Tudo, com Robert Young, trazendo no elenco ganhadores da quinta própria família (sua esposa e seus dois filhos).

No final do ano de 1964, uma estranha união acontece na televisão brasileira.

A TV Tupi de São Paulo e a TV Rio unem-se para exibir a novela O Direito de Nascer.

A novela terminou por ser o maior sucesso da televisão em todos os tempos, atingiu no último capítulo o índice de audiência de 99,75% dos televisores ligados.

[nota 8] A repercussão da novela foi tão grande que gerou grande crise na TV Tupi Rio de

Janeiro (que havia recusado a novela usando a desculpa de que já havia sido exibida no rádio carioca há poucos anos e portanto não teria sucesso na televisão), ocasionando a demissão de toda a ganhadores da quina diretoria.

Logotipo da TV Globo em 1965

A festa de encerramento da novela foi no Maracanãzinho, em agosto de 1965, com a apresentação do ex-radialista de sucesso César de Alencar e da Miss Brasil Adalgisa Colombo. Ainda em dezembro de 1964, numa tentativa de recuperar-se financeiramente, a TV Excelsior Rio de Janeiro, agora sob a direção de Wilton Franco, que substituiu Daniel Filho, contratado pela TV Globo, leva para a emissora Flávio Cavalcanti, que recria o programa Um Instante, Maestro!; Chacrinha, que traz a Discoteca do Chacrinha e a Buzina do Chacrinha da TV Rio, e a dupla Renato Aragão e Dedé Santana, ambos da TV Tupi Rio, que fizeram sucesso no programa A, E, I, O...

Urca, humorístico da emissora exibido aos domingos, às 19 horas.

No início de 1965, com medo da chegada da TV Globo, canal 4, a TV Excelsior resolve lançar ganhadores da quina nova programação.

Nela estreia Os Trapalhões, com Renato Aragão, Dedé Santana, Wanderley Cardoso e Ivon Curi às segundas; Um Instante, Maestro!, com Flávio Cavalcanti, às terças; Discoteca do Chacrinha às quartas; Essa Gente Inocente, programa comandado por crianças, trazendo como apresentadora Elizângela, revelação do programa Clube do Guri, da TV Tupi Rio de Janeiro, apresentado às sextas; Telecatch Vulcan, programa criado por Renato Pacote no estilo de lutas profissionais, com a maioria do elenco vindo da Argentina, inclusive o grande astro do programa, Ted Boy Marino, que acabou tornando-se ídolo juvenil dos anos 60, aos sábados; e a Buzina do Chacrinha, aos domingos.

O único programa que se conservou da estreia da emissora é Times Square, que continuava às quintas.

Em São Paulo, a TV Excelsior também vai conseguindo driblar os problemas financeiros.

Os patrocinadores passam a produzir suas telenovelas e a emissora consegue aos poucos se reerguer.

Mas isso não é interessante para o governo da ditadura militar, pois seu proprietário, Wallace Simonsen, não era bem visto pela mesma e o interesse do governo era o fechamento da empresa.

Assim, negavam à TV Excelsior o parcelamento de suas dívidas e tentavam, de todas as formas, perseguir a emissora.

É nesse clima que a TV Excelsior leva ao ar a novela A Deusa Vencida, original de Ivani Ribeiro, dirigida por Walter Avancini, trazendo o casal Tarcísio Meira e Glória Menezes além da estreia em televisão como atriz de Regina Duarte.

A data inicial para a estreia da TV Globo no Rio de Janeiro era dia 1º de março, data em que a cidade completava 400 anos.

A emissora porém, não estava pronta e marcou a data de 4 de abril, pois coincidia com o canal em que transmitia, tanto que chegou a ser vinculada pelo jornal O Globo, uma propaganda com os dizeres "Em 04/04 estreia o canal 4 - TV Globo", mas também não dava para entrar no ar, assim a emissora tinha até 30 de abril para iniciar o funcionamento, segundo a ganhadores da quina concessão.

Finalmente em 26 de abril de 1965, entra no ar a TV Globo, canal 4 do Rio de Janeiro.

Com a direção de Rubens Amaral, ex-diretor da Voz da América, a emissora traz várias novidades.

A TV Globo inaugura com um estúdio construído especialmente para ela, na Rua Von Martius, no Jardim Botânico, onde está até hoje.

A emissora carioca começou com aparelhagem nova, de última geração, e com equipe técnica formada especialmente para televisão.

Mas a TV Globo esqueceu-se de investir em programação.

Tenta trazer dos Estados Unidos um estilo de programação popular por lá, com programas diferentes e artistas até então "calouros" em televisão.

A programação não conquista o público e, passada a novidade, a Globo não consegue audiência suficiente para justificar o investimento.

Seu proprietário, o jornalista Roberto Marinho, havia firmado um acordo, proibido pelas leis brasileiras, com o grupo Time-Life, em 1962.

No acordo, foram disponibilizados, em dinheiro da época, algo em torno de 6 milhões de dólares, fazendo do Time-Life sócio, com 30% de participação na empresa.

A fraca performance inicial da TV Globo acalma as demais emissoras, e no final de 1965, com apenas oito meses de funcionamento, a TV Globo está quebrada, com um faturamento mensal de 170 mil dólares e gastos na ordem de 700 mil dólares.

Walter Clark e Boni, os criadores do "Padrão Globo de Qualidade"

Roberto Marinho decide, então, contratar da TV Rio seu diretor, Walter Clark.

Este aceita trabalhar na TV Globo, caso a emissora traga seu antigo auxiliar na TV Rio, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho ou Boni, como era conhecido.

Boni está no momento sob contrato com a TV Bandeirantes, que prepara ganhadores da quina inauguração em São Paulo e é contratado pela TV Globo a peso de ouro, deixando em seu lugar, na TV Bandeirantes, seu irmão.

A TV Tupi, agora no Rio com a direção de José Miziara, ex-diretor da TV Continental, monta uma produtora de programas para as Emissoras Associadas, chamada de Telecentro.

Com isso, passa a produzir novos programas, entre eles: Chico Anysio Só, Moacyr Franco Show, O Riso Mora Na Casa da Vizinha (este com Ema D'Ávila e a participação do próprio Miziara) e um programa de entrevistas comandado por Stanislaw Ponte Preta, com assistência de Ziraldo. No Rio de Janeiro, até a TV Continental parece conseguir um novo fôlego.

Em 1965, lança uma programação autodenominada Bossa Nove, uma alusão ao ritmo Bossa Nova, que dominou o mundo nos anos 60, espalhando a música brasileira, principalmente de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

Essa programação do canal 9 carioca tentava trazer para a televisão um público diferente, que olhava a televisão como diversão daqueles que não tinham cultura.

Para isso, a Continental contratou o jornalista Fernando Barbosa Lima, que trouxe consigo da Excelsior o Jornal de Vanguarda e lançou uma bossa realmente nova, um telejornal às sete e meia da manhã, o Expresso Sete e Trinta, "um noticiário para ser assistido antes de trabalhar".

A Continental tentava implantar uma programação baseada, principalmente, em noticiários e esportes.

A experiência, porém, não deu certo.

Em São Paulo, a TV Excelsior, mergulhada em dívidas, a maioria causadas pela adversidade que a Ditadura Militar tem com ela, promove o Primeiro Festival de Música Popular Brasileira, cuja vencedora é a música Arrastão composição de Edu Lobo e Rui Guerra, interpretada por Elis Regina que naquela época apresenta o Dois na Bossa na TV Excelsior Rio de Janeiro.

O "Festival" é uma forma de agressão ao governo, que não vê com bons olhos esse tipo de encontro entre artistas, publicamente contrários a ganhadores da quina política.

Em janeiro de 1966, uma violenta enchente assola o Rio de Janeiro, dando à Globo a oportunidade de estreitar seu relacionamento com o público, realizando uma grande campanha em mutirão.

O canal 4 também fora afetado, pois a enchente havia alagado seu auditório que ficava no subsolo de ganhadores da quina sede no Jardim Botânico, mas a grande jogada das Organizações Globo estava por vir em março daquele ano, quando adquire em São Paulo as Organizações Victor Costa, que atravessavam sérias dificuldades financeiras desde a morte de seu fundador.

Com a compra, a Globo passa a ser dona da TV Paulista, da Rádio Nacional, da Rádio Excelsior e da Rádio Mundial do Rio e começa então a formar ganhadores da quina rede.

No mesmo ano, a TV Paulista muda o seu nome para TV Globo Paulista e, em 1968, para TV Globo São Paulo.

Foi no ano de 1966, também, que acontece um rompimento de relações entre o jornalista Roberto Marinho e o ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda.

Lacerda denuncia o esquema da Globo com o Time-Life, apontando várias irregularidades na transação, inclusive afirmando que a compra da OVC em São Paulo usara dinheiro além do acordo, que entrara ilegalmente no país.

Ainda em 1966 a TV Record decide assumir o Festival de Música Popular Brasileira, realizando ganhadores da quina segunda edição, que teria um empate no primeiro lugar entre as músicas Disparada de Geraldo Vandré e A Banda de Chico Buarque.

No Rio de Janeiro a TV Rio recusa-se a exibir o festival, alegando que já realizava o 1º Festival Internacional da Canção, patrocinado pelo Governo Federal, numa tentativa de harmonizar-se com a classe artística, que em São Paulo foi exibido pela Tupi.

A Record vende, então, os direitos de exibição no Rio de Janeiro para a TV Globo.

A Globo também compra da Record os direitos de exibição do programa Quatro Azes de Ouro, com Agnaldo Rayol, Leny Eversong, Jô Soares e Renato Corte Real e a temporada de Papai Sabe Nada com Renato Corte Real, aumentando a desavença entre as líderes das Emissoras Unidas.

A Globo contrata a comediantes Dercy Gonçalves para apresentar um programa de auditório aos domingos, chamado Dercy de Verdade, o primeiro sucesso da Globo, na área de Shows.

Nas novelas a Globo apresenta O Sheik de Agadir, telenovela de Glória Magadan com direção de Henrique Martins e Régis Cardoso, que foi seu primeiro grande sucesso no gênero, exibido apenas para o Rio de Janeiro.

Em janeiro de 1967, quando a TV Record estava iniciando uma recuperação, um novo incêndio destrói um de seus teatros, o Teatro Paramount no centro de São Paulo.

A emissora se vê obrigada a transferir toda a programação para o Teatro Consolação no bairro de mesmo nome.

No Rio de Janeiro, a situação também não é boa para as Emissoras Unidas.

A TV Rio decide vender suas retransmissoras em Juiz de Fora e em Belo Horizonte para a TV Globo, que já está começando a formar a TV Globo.

Em 5 de setembro de 1967 é inaugurada a TV Ajuricaba, em Manaus.

[15] A emissora foi afiliada inicialmente à Rede de Emissoras Independentes, mais conhecida como REI, liderada pela Rede Record.

Em 1 de maio de 1974, passa a ser afiliada da TV Globo.[16]

A TV Globo estreia em 1967 o programa vespertino Show da Cidade, apresentado por Edna Savaget, jornalista conhecida no Rio de Janeiro que comandara programas femininos na TV Continental com grande sucesso e Elisângela, que apresentou o programa Essa Gente Inocente na TV Excelsior Rio de Janeiro e tinha apenas 13 anos.

O programa teve uma boa receptividade do público, com quadros como o que pessoas que estavam procurando emprego podiam se oferecer gratuitamente pela televisão, bastando para isso que comparecessem ao estúdio no horário do programa, explicando na tela suas qualificações.

Também contava com um quadro que era um telejornal infantil, apresentado por Elisângela e encerrava com uma mesa redonda de jornalistas entrevistando um convidado por dia.

Também naquele ano e também na TV Globo, é exibido o programa Casamento Na TV, apresentado por Raul Longras, que fora contratado da TV Rio onde comandava um programa sábados à tarde.

Longras fora locutor esportivo da Rádio Guanabara nos anos 1940 e 1950.

Na década de 1960, Longras transferiu-se para a televisão, apresentando reportagens policiais na TV Rio e mais tarde conseguindo um programa nas tardes de sábado.

Na TV Globo canal 4 do Rio de Janeiro apresentou Casamento Na TV, onde promovia encontros entre pessoas, com objetivo de acertarem-se em matrimônio.

O programa era exibido aos domingos às 18 horas e durou até janeiro de 1969 com direito a flashes durante a semana, tal foi a ganhadores da quina popularidade.

Em 1970, Longras voltou para a TV Rio, onde acabou saindo em 1972, levando a emissora à justiça devido a salários atrasados.

A TV Record e a TV Rio decidem trocar o nome das Emissoras Unidas para REI (Rede de

Emissoras Independentes) e firmam acordo com a TV Alterosa, propriedade dos Associados em Minas Gerais para transmitir a programação da rede.

A TV Gaúcha, a TV Jornal do Comercio e a TV Paranaense firmam contrato para a transmissão da programação da Globo e em Brasília, a Globo acerta com a TV Nacional.

Ainda em janeiro no Rio de Janeiro, a Globo contrata da TV Excelsior, Chacrinha que transfere para a emissora ganhadores da quina Discoteca (quartas no Rio e quintas em São Paulo) e ganhadores da quina Buzina (sábados em São Paulo e domingos no Rio).

Também transferem-se da Excelsior para a Globo as lutas do Telecatch, que na Globo passa a chamar-se Telecatch Montila por ser patrocinado pelo Rum Montila (sábados no Rio e domingos em São Paulo).

A TV Jornal do Comercio produz e exibe a telenovela A Moça do Sobrado Grande, a primeira no gênero no Brasil a utilizar cenas e tomadas externas.

Ainda em 1967, a TV Globo faz experiências de TV em cores, utilizando o sistema americano NTSC exibindo programas como a Discoteca do Chacrinha e Dercy de Verdade coloridos.

Enquanto fazia testes, no entanto, o governo federal emite uma nota de que o sistema adotado para TV em cores no Brasil seria o sistema da empresa Telefunken, desenvolvido na Alemanha, chamado de PAL, numa variação especialmente feita para países quentes, denominada de PAL M; além disso, proíbe quaisquer testes com outros sistemas, marcando a implantação das cores em cinco anos, ou seja, em 1972.

No sábado 13 de maio de 1967, é inaugurada em São Paulo a TV Bandeirantes canal 13, de propriedade da Rádio Bandeirantes, do empresário João Saad, com estúdios funcionando na Rua Radiantes, no bairro do Morumbi e também contando com aparelhagem de última geração. O Show inaugural da emissora contava com a presença de vários cantores da MPB na época, tais como: Agostinho dos Santos, Ellen de Lima, Marcos Valle e muitos outros.

Na segunda feira, dia 15 de maio, estreia a primeira produção em telenovela da emissora, Os Miseráveis, uma adaptação livre do livro homônimo do escritor francês Victor Hugo.

Logotipo inicial da TV Cultura em ganhadores da quina fase na Fundação Padre Anchieta

Em Belo Horizonte, é inaugurada a TV Vila Rica canal 7, que inicialmente filia-se a TV Excelsior. Com emissoras próprias no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, e com afiliadas em Porto Alegre, Brasília, Curitiba e Recife, a Globo inicia uma programação de rede, tendo como ponto de partida a realização do 2º Festival Internacional da Canção, com transmissão direta do Maracanãzinho para o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte; e em videotape para as demais cidades.

Nesse festival, revelaram-se nomes famosos como Milton Nascimento e Geraldo Vandré, que agitou o Maracanãzinho e irritou a Ditadura Militar com a ganhadores da quina canção Prá Não Dizer Que Não Falei de Flores ou Caminhando, como também ficou conhecida.

A Globo também consegue sucesso em duas novelas: Anastácia, A Mulher Sem Destino e A Rainha Louca, ambas exibidas apenas no Rio de Janeiro.

A TV Record, desconhecendo o acordo da REI, vende para a TV Tupi Rio os direitos de exibição no Rio de Janeiro do programa humorístico A Família Trapo e do show Essa Noite Se Improvisa, sob o comando de Blota Junior.

Em resposta, a TV Rio compra da recém-inaugurada TV Bandeirantes os direitos de exibição do Sítio do Pica-pau Amarelo, Teatro Cacilda Becker e algumas novelas como Nunca É Tarde Demais e Era Preciso Voltar, aumentando o desentendimento entre a direção das emissoras líderes da REI.

A Record realiza em São Paulo o 3º Festival de Música Popular Brasileira, dessa vez em transmissão direta para a TV Rio, que teve como vencedora a música Ponteio de Edu Lobo, mas com grande repercussão e qualidade, revelando músicas como Roda Viva de Chico Buarque; Domingo No Parque de Gilberto Gil, contando com a estreia dos Mutantes e Alegria, Alegria do iniciante Caetano Veloso.

No final de 1967, a Globo transfere o programa Dercy de Verdade para São Paulo, com o objetivo de levantar a audiência de ganhadores da quina emissora na capital paulista.

Também no final de 1967, em 20 de dezembro, inaugura-se em Curitiba, a TV Iguçu canal 4, pertencente ao governador do estado, Paulo Pimentel, filiando-se a REI, que perdera

ganhadores da quina afiliada em Curitiba, o canal 12, para a TV Globo.

Em 1968, a TV Globo decide transformar a retransmissora de Belo Horizonte em emissora, criando a TV Globo Minas no mesmo dia em que a emissora carioca completava três anos. A Record divide com a TV Tupi Rio a produção da Bienal do Samba, aumentando a tensão na REI.

A Record realiza em São Paulo o 4º Festival de Música Popular Brasileira, já sem grande projeção.

A Excelsior São Paulo encerra finalmente a telenovela Redenção, já apelidada pelos brasileiros de "A Interminável" (bordão da época das laminas de Barbear Gillette com platinum plus), que estava no ar desde 1966.

No mesmo ano, a emissora lança A Muralha, novela de Ivani Ribeiro, baseada em livro de Diná Silveira de Queirós, dirigida por Sérgio Britto e Gonzaga Blota, trazendo no elenco, entre outros, Fernanda Montenegro, Mauro Mendonça e Nicete Bruno.

Apesar dos patrocinadores (Indústrias Gessy & Lever, Colgate-Palmolive e Maizena) continuarem a manter as produções das novelas na Excelsior, a situação na emissora complica-se cada vez mais.

A TV Excelsior do Rio também enfrenta uma situação financeira difícil, exibindo programas italianos produzidos pela RAI, que são fornecidos gratuitamente pela Embaixada da Itália.

A TV Tupi, tanto do Rio quanto de São Paulo, assume uma situação bastante confortável. Consegue audiência com programas como Um Instante, Maestro e A Grande Chance, produzidos e apresentados por Flávio Cavalcanti no Rio e também no Show Sem Limites que a emissora carioca tirou da TV Rio, com apresentação de Jota Silvestre, que transforma-se no programa de maior audiência do ano.

A Tupi do Rio também consegue bons resultados de audiência apresentando os programas da Record, Essa Noite Se Improvisa e Família Trapo.

As novelas da Tupi, produzidas em São Paulo, Antônio Maria e Beto Rockfeller, colocam a emissora a frente no gênero.

Antônio Maria estreia em julho com Sérgio Cardoso, Aracy Balabanian, Tony Ramos e Denis Carvalho, escrita por Geraldo Vietri e Walter Negrão, com direção do próprio Vietri; Beto Rockfeller, estreia em novembro com Luiz Gustavo, Débora Duarte, Beth Mendes, Irene Ravache e Plínio Marcos escrita por Bráulio Pedrosa e com direção de Lima Duarte; ambas tornam-se sucessos nacionais, transformando o gênero telenovela em mania no país.

Em 22 de novembro de 1968 é inaugurada no Recife a TV Universitária, canal 11, a primeira emissora de televisão educativa do Brasil, de propriedade da Universidade Federal de Pernambuco.

O ano de 1969 inicia com novidades para a televisão no Brasil.

Em 28 de fevereiro a Embratel inaugura no distrito de Tanguá próximo a Itaboraí no estado do Rio de Janeiro as Torres de Rastreamento de Satélites, com o objetivo de modernizar as comunicações no Brasil, com prioridade para o melhoramento da telefonia no país.

Como naquela época o Brasil não possui um satélite de propriedade, a Embratel aluga alguns canais do satélite americano Intelsat III.

Dessa forma, não apenas as comunicações dentro do país melhoram, como também as com outros países que também tenham sistema de rastreamento de satélites.

Isso causa uma verdadeira revolução na televisão, pois passamos a ter contato com o mundo em linha direta e também com todo o país.

Mas, como o Brasil apenas aluga alguns canais do satélite, essas conexões tem que ser racionadas, principalmente porque a prioridade das torres era a telefonia.

Assim, já pensando na Copa do Mundo em 1970 no México, as redes de televisão começam a se organizar.

Em 15 de março de 1969, começa a funcionar em Salvador a TV Aratu canal 4, de propriedade do empresário Roberto Coelho, com uma curiosidade, foi a primeira emissora a funcionar sem nome, um concurso definiu seu nome em julho daquele ano.

A emissora já entrou no ar filiada a TV Globo.

Estranho, também, é que apesar de seu nome significar uma espécie de caranguejo comum nos mangues da Bahia seu símbolo era um galo, sendo conhecida até hoje como "a emissora do galinho", outra curiosidade é que foi a segunda emissora de Salvador que até aquela época era servida apenas pela TV Itapoan filiada às Emissoras Associadas.

Em 4 de abril de 1969, a TV Cultura de São Paulo, canal 2, deixou de pertencer às Emissoras Associadas, que doou a emissora para a Fundação Padre Anchieta, pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de transformá-la na segunda emissora educativa do país. A emissora viria a reinaugurar em 15 de junho de 1969 em solenidade com a presença do governador Abreu Sodré, após quatro meses de transmissão experimental, com os novos estúdios no bairro da Água Branca.

Ainda em São Paulo a Globo havia esvaziado a programação local com o objetivo de transmiti-la integralmente do Rio de Janeiro, faltando apenas um horário aos domingos, que envolvia uma situação especial.

Com o crescimento de seu programa, tanto em audiência quanto em duração, o animador de televisão Silvio Santos havia arrendado o horário da tarde de domingo, de meio dia até às oito da noite dos antigos proprietários da TV Paulista, garantindo que o seu programa continuaria sendo exibido no horário, mesmo quando a emissora fosse vendida, controlando o faturamento conseguido com os comerciais.

Em um acordo com Walter Clark, diretor geral da TV Globo, Silvio Santos concorda em transmitir seu programa durante dez semanas para o Rio de Janeiro, onde a Globo nos domingos à tarde está em terceiro lugar, perdendo para a Rede Tupi (em primeiro) e a TV Rio (em segundo); caso o Programa Silvio Santos consiga reverter a situação nesse prazo e colocar a Globo em primeiro lugar nos domingos, Silvio continuaria, não apenas com o programa em São Paulo, mas também passaria a ser transmitido para toda a rede.

A direção da Globo, na época, objetivava com esse acordo, acabar com o Programa Silvio Santos também em São Paulo, pois não acreditavam que o apresentador fosse conseguir alcançar a meta.

Dessa forma, Silvio Santos estreia no Rio de Janeiro, pela TV Globo canal 4 em 6 de julho de 1969, às 11h30, transmitindo seu programa direto da TV Globo Paulista, na Rua das Palmeiras. Como era uma transmissão muito longa, o "link" era feito ainda por UHF, cidade a cidade, até chegar ao Rio de Janeiro, o que diminuía em muito a qualidade.

Também o programa no Rio tinha que encerrar às oito da noite, pois pelo canal 4 carioca, o horário das oito no domingo era ocupado pela Buzina do Chacrinha e em São Paulo, Silvio podia seguir com o programa até às nove.

Assim, se um quadro do programa estivesse em andamento às oito horas, o programa era cortado sem prévio aviso, fatores que favoreciam a intenção de eliminar o apresentador da programação em toda a Globo.

No segundo domingo de transmissão para o Rio de Janeiro, 13 de julho de 1969, após já ter terminado a transmissão para os cariocas, aproximadamente às 21 horas, um violento incêndio atingiu os estúdios da filial paulista, destruindo toda a estrutura da emissora.

A programação da Globo em São Paulo passa a ser recebida integralmente do Rio de Janeiro. Naquela mesma semana, na terça, dia 15 de julho, um incêndio destrói integralmente os estúdios da TV Bandeirantes canal 13.

A emissora transmite de um caminhão de externa o sinistro direto para os tele-espectadores e, entra no ar apenas às 15 horas com o programa Xênia e Você, transmitido de um caminhão de externa.

A emissora ainda se faz valer do slogan: "A Bandeirantes não vai parar".

Na quinta, dia 17 de julho, é a vez da TV Record canal 7.

O Teatro Consolação, onde é produzida a maior parte da programação da emissora, também sofre um incêndio, às cinco e meia da tarde, logo após a transmissão do programa Pullman Junior, apresentado por Cidinha Campos, direto do teatro.

O fogo também foi implacável com a Record, destruindo integralmente as dependências.

A emissora, sem a mesma tecnologia da Globo e sem os recursos da Bandeirantes, não tem

outra escolha senão sair do ar e voltar a transmitir apenas no dia seguinte, de forma precária. No dia seguinte ao incêndio da Record, ao meio dia, nos estúdios que haviam sido da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e que abrigavam a Excelsior em São Paulo desde a ganhadores da quina criação em 1960.

Enquanto estava sendo exibido um programa esportivo pelo canal 9, um novo incêndio irrompeu, desta vez bem mais dramático que os anteriores, pois a emissora além de estar em sérias dificuldades financeiras, vinha sendo perseguida pelo governo e era agora administrada pelos seus próprios funcionários.

No intervalo de seis dias, em São Paulo, quatro emissoras de televisão sofreram incêndios, só ficando de fora a TV Tupi e a TV Cultura.

No final de semana seguinte ao incêndio, verificando que a direção da Globo não havia tomado nenhuma providência para a realização de seu programa, Silvio Santos decide assumir a questão.

Derruba as paredes que dividiam as únicas dependências que ficaram de pé dos estúdios da Globo São Paulo na Rua das Palmeiras, a cozinha e os dois banheiros, aluga equipamentos diversos como câmeras, microfones, refletores, poltronas, transmissor e antena de micro-ondas. No domingo, para surpresa inclusive da própria direção da emissora, que tinha pronta uma programação alternativa, inicia o seu programa normalmente, pedindo desculpas ao público, pois não houvera tempo hábil para serem confeccionados cenários e portanto, ia ao ar sem cenários, com a plateia em volta do palco.

O programa teve a duração normal, e Silvio Santos ainda explicou que a TV Tupi ofereceu seu auditório para que ele apresentasse o programa, mas que preferia realiza-lo na "sua casa, ou seja, na TV Paulista".

Na madrugada de 21 de julho de 1969, a uma hora da manhã, aproximadamente, com a narração de Hilton Gomes e fundo musical de Assim Falou Zaratustra de Richard Strauss, os brasileiros assistiram, a descida do homem na lua, em um pool formado por todas as emissoras do país.

[nota 9] Esse era o primeiro grande evento transmitido Via Embratel para todo o país, como se usava dizer naqueles dias.

Também em 1969 a TV Tupi Rio de Janeiro contrata o humorista Ronald Golias que estava trabalhando na TV Record, a jornalista Cidinha Campos e Blota Junior, ambos também da Record e Bibi Ferreira que estava afastada da TV desde o fim de seu programa na TV Excelsior.

Golias estrelaria o programa "Folias do Golias" às quartas dirigido por Carlos Alberto de Nóbrega, Cidinha, que deixara de ser apresentadora do programa "Dia D" da TV Record apresentaria um programa no mesmo estilo que iria chamar-se, "Cidinha Livre" às quintas, Bibi apresentaria "Sexta Feira, Bibi Ferreira" e Blota Junior aos domingos com "Programa Blota Jr". No domingo, dia 31 de agosto de 1969, o apresentador Silvio Santos informa ao público do Rio de Janeiro, ao abrir seu programa, que no dia 24 daquele mês, a meta do trato feito entre ele e Walter Clark, diretor geral da Globo, havia sido alcançada, antes mesmo de completar as dez semanas do acordo, e pela primeira vez desde ganhadores da quina inauguração há mais de quatro anos, a TV Globo canal 4 alcançou o primeiro lugar durante toda a tarde de domingo, só passando para segundo as 18 horas, horário em que entrava no ar o Programa Jota Silvestre, sucessor do Show Sem Limites da TV Tupi Rio.

Silvio Santos e a TV Globo haviam assinado então, um contrato de dois anos, renováveis por mais cinco anos, caso o programa continuasse em primeiro lugar nas duas cidades (São Paulo e Rio de Janeiro) em 31 de agosto de 1971.

No dia seguinte, 1 de setembro de 1969, a Globo iniciava uma programação que teria como lema, o Padrão Globo de Qualidade, que estreava com o Jornal Nacional, primeiro noticiário transmitido em rede nacional para todas as emissoras filiadas do país, e que se transformaria no principal informativo da televisão brasileira.

Seu primeiro locutor foi Hilton Gomes, locutor de notícias da Globo desde ganhadores da quina inauguração.

Era dividido em três blocos distintos: um nacional, com notícias fornecidas por todas as

emissoras da rede, narrado por Hilton; um internacional, com notícias fornecidas pelas agências internacionais, também narrado por Hilton e um local, com noticiário local, narrado em cada emissora por um locutor regional (no caso do Rio de Janeiro, esse bloco era também entregue a Hilton).

Alguns dias depois, a Globo contratou Cid Moreira, que passou a apresentar a parte nacional e a local carioca, enquanto Hilton Gomes ficava com a parte internacional.

Em 10 de outubro de 1969 é inaugurada em Porto Alegre a TV Difusora canal 10, pertencente a Rádio Difusora de Porto Alegre.

A emissora aliou-se primeiramente à REI.

Em 10 de novembro de 1969, a TV Globo estreava a novela Vêu de Noiva, original de Janete Clair, que substituíra Rosa Rebelde, também de Janete que apesar de ter encerrado um mês antes, deixara o horário livre até a nova novela estar em condições de estrear.

No período entre uma novela e a outra, a TV Globo exibiu a minissérie americana Ascensão e Queda do Terceiro Reich, produção da ABC, adaptada do livro homônimo do escritor norte-americano William Shirer.

Vêu de Noiva inovava, pois era a primeira novela da rede sem a supervisão de Glória Magadan que fora demitida, após o final de Rosa Rebelde, por não estar alcançando a meta e se negava a trabalhar com histórias brasileiras.

Glória inclusive dizia que O Brasil não serve para ser cenário de telenovelas.

Com Vêu de Noiva, a TV Globo iniciava uma nova era nas suas produções de tele dramaturgia, atendendo ao já implantado Padrão Globo de Qualidade.

Ainda com o objetivo de implantar o Padrão Globo de Qualidade, a Globo iniciava também uma nova programação de shows.

Conservou por algum tempo ainda o humorístico Balança Mas Não Cai, às segundas no Rio e às quartas na capital paulista; lançou um programa de transmissão nacional que visava apresentar talentos de várias regiões do Brasil Alô Brasil, Aquele Abraço, título que era uma alusão a música homônima de Gilberto Gil, muito famosa na época, exibido por toda a rede nas terças; conservou a Discoteca do Chacrinha, quartas no Rio e quintas em São Paulo; Mister Show, apresentado por Agildo Ribeiro e o ratinho marionete Topo Gigio, exibido no Rio às quintas e em São Paulo às sextas e Faça Humor, Não Faça Guerra sexta feira no Rio e segundas em São Paulo, o nome era uma alusão brincalhona ao slogan dos hippies, muito popular na época, Faça amor, não faça a guerra.

Os sábados ficariam reservados para uma sessão de cinema, Premier Mundial, que exibia longas-metragens feitos especialmente para a tv.

A Buzina do Chacrinha permaneceria aos domingos, ao vivo para todo o Brasil.

Estavam cancelados programas como o Telecatch Montila e Dercy de Verdade, por não estarem de acordo com o Padrão Globo de Qualidade.

Dercy foi demitida e Ted Boy Marino, astro do Telecatch passou a apresentar a programação infantil de onze da manhã até uma da tarde, com mensagens para as crianças gravadas e enviadas em fita para todas as integrantes da rede.

Enquanto isso, em São Paulo, as emissoras abaladas pelos incêndios começam a reconstrução.

A TV Globo São Paulo, canal 5, transferiu-se para a Praça Marechal Deodoro, em um Prédio onde funcionara o Cinema Holiday, utilizando o cinema como auditório da emissora.

O canal 7 arrendou um teatro na Rua Augusta, denominando-o de Teatro Record-Augusta.

O canal 13 também aos poucos recuperava seus estúdios no Morumbi.

Somente o canal 9, como o canal 2 do Rio de Janeiro, pareciam estar com os seus dias contados.

Também em 1969, a Tupi lança um programa escrito por Cassiano Gabus Mendes e representado por Eva Wilma e John Herbert, lembrando o Alô, Doçura!, que a mesma Tupi havia produzido até 1964, com grande sucesso, na tentativa de superar a investida da Globo.

Como o título do antigo programa pertence ao Açúcar União a Tupi relança com o nome de As Confissões de Penélope, onde Penélope (Eva Wilma) conta ao seu psiquiatra as aventuras com seu marido (John Herbert).

Os episódios eram curtos e diários, quinze minutos antes da novela das sete, Antonio Maria e Nino, o Italianinho.

Não deu certo, e durou pouco tempo no ar.

Durante a década de 1960, a televisão brasileira produziu algumas séries filmadas, a exemplo do que era feito pelas tvs americanas, com personagens brasileiros.

A primeira delas foi Vigilante Rodoviário em 1961, produção da TV Tupi São Paulo em São Paulo com o apoio dos Produtos Nestlé, criada e dirigida por Ary Fernandes.

A série fez tanto sucesso, que chegou a ser iniciada a filmagem de um longa-metragem para o cinema, porém, a Nestlé retirou-se do projeto em 1962 e, tanto o longa-metragem quanto a série televisiva foram cancelados.

O curioso da série é que o ator principal, Carlos Miranda, acabou por tornar-se vigilante rodoviário devido ao sucesso do programa.

Em 1965, a Herbert Richers no Rio de Janeiro, em sociedade com o jornal O Globo, produziram para a TV Globo Rio de Janeiro a série, 22-2000 Cidade Aberta, com o ator Jardel Filho no papel do repórter Marcio Moura, baseado em personagem do filme Paraíba, Vida e Morte de um Bandido.

A Rio Gráfica Editora, lançou nas bancas a série como revista em quadrinhos, na tentativa de levantar a audiência da mesma.

Como isso não foi conseguido, a série foi cancelada em 1966.

Outra série nacional, também criada por Ary Fernandes, foi Águias de Fogo, também para a TV Tupi paulista em 1967 e 1968, contando histórias de heroísmo e bravura da Força Aérea Brasileira, numa tentativa de adular a ditadura militar que governava o país na época.

Televisão a cores [editar | editar código-fonte]

Década de 1970 [editar | editar código-fonte]Sede da TV Gazeta

A partir de 1972, a TV em cores no Brasil começaria a se popularizar.

Desde a década de 1960, já tinham sido feitas experiências com esta tecnologia pela TV Excelsior e TV Tupi de São Paulo, mas não houve interesse em continuar, já que na época, os televisores coloridos eram importados e custavam muito caro.

O início da transmissão em cores de forma contínua aconteceria em 1972, por uma imposição do governo militar, que não via razão para o Brasil não se equiparar aos países que já possuíam o sistema implantado.

A primeira transmissão foi da Festa da Uva de Caxias do Sul em 10 de Fevereiro de 1972, pela TV Difusora de Porto Alegre, com apoio técnico da TV Rio, TV Gaúcha e TV Piratini.[17]

O ano de 1970 inicia com a inauguração em 20 de janeiro da TV Gazeta, canal 11 de São Paulo.

A emissora pertence a Rádio Gazeta de propriedade da Fundação Cásper Líbero, com sede na Avenida Paulista, e é o sétimo e último canal de VHF em São Paulo.

Enquanto isso, a TV Rio vende a TV Alvorada, canal 8 de Brasília para a Rádio Capital, que a transforma em TV Capital.

Com isso, a REI perde mais uma emissora, que decide apresentar uma programação independente, ligada primeiramente a TV Excelsior e a partir de 1971, a TV Bandeirantes.

Ainda no início de 1970, a TV Globo contrata João Saldanha, comentarista da Rádio Nacional do Rio, visando implementar ganhadores da quina equipe esportiva, que já está sob a direção de Armando Nogueira, e também pensando nas transmissões da Copa do Mundo no México.

Saldanha estreia em um programa curto diário antes do Jornal Nacional denominado Esporte em Dois Minutos.

A TV Tupi Rio de Janeiro, com objetivo de se modernizar para enfrentar a programação da Globo, acaba com o Repórter Esso e cria o jornal "Perspectiva", com apresentação de Íris Lettieri e Luiz de França, exibido às 20 horas, após o "Flash Esportivo", com Rui Viotti, contratado da Rádio Tupi.

Em fevereiro de 1970, a Tupi do Rio contrata Glória Magadan para escrever uma novela que se passava na época atual e no Rio de Janeiro, chamada E Nós, Aonde Vamos?, dirigida por Sérgio Britto e com trilha sonora de Sérgio Bittencourt, trazendo no elenco Yara Amaral, Teresa Amayo, Neide Aparecida, Leila Diniz e outros.

A novela não teve grande repercussão mas tornou-se famosa mais tarde, pois a TV Tupi não pagou os cachês aos artistas, e Leila Diniz realizou um movimento em frente a emissora, movimento esse que constaria em um documentário sobre a vida da atriz realizado anos depois. Em maio de 1970, a Rede Tupi lança a novela *As Bruxas* exibida às 20 horas em São Paulo e às 21:30 horas no Rio de Janeiro, devido a exigência da censura carioca.

A novela foi um grande sucesso, um dos últimos da Tupi e contava no elenco com Maria Isabel de Lizandra, Cláudio Corrêa e Castro, Nathalia Timberg, Débora Duarte, Joana Fomm, Odete Lara, Tony Ramos, Denis Carvalho, Maria Della Costa, Lima Duarte, John Herbert; enfim o filé mignon da Tupi e ainda mais, escrita por Ivani Ribeiro e dirigida por Walter Avancini e Carlos Zara.

Em junho de 1970, as redes de televisão do país, unem-se para transmitir a Copa do Mundo no México.

Desse "pool", comandado pelo governo federal, ficam de fora apenas as emissoras pertencentes à TV Excelsior, cujo nome era considerado mal visto pela Ditadura Militar.

Como a rede tinha na época, além das emissoras de São Paulo e Rio de Janeiro, a TV Vila Rica em Belo Horizonte, somente elas foram, portanto, prejudicadas.

A transmissão da Copa de 1970 teve como narrador principal Geraldo José de Almeida, que na época ainda trabalhava para a TV Record e João Saldanha, que tinha sido afastado como técnico, após ter montado e treinado a seleção, pela Ditadura Militar por seu envolvimento com o Partido Comunista no passado e acabou seguindo para o México como comentarista dos jogos principais, contratado pela TV Globo.

Após a Copa de 1970, a Globo contrata Leny Dale, coreógrafo da Broadway, com o objetivo de dirigir o Balé da emissora.

Dale acaba por revolucionar o balé na televisão brasileira com coreografia moderna e dinâmica, lembrando que antes de ganhadores da quina passagem, os "ballets" na televisão eram mal ensaiados e com coreografia antiquada.

Também em 1970, a Globo contrata Hans Donner, vindo da Alemanha para cuidar do visual da futura rede.

Donner já chegou criando uma nova logomarca, marcando os cinco anos da emissora carioca. Em 1975 cria o logo que serviria de base para os logos futuros, intitulado "A TV dentro do mundo, vendo o mundo".

Ainda em 1970 e ainda na Globo, é contratado o humorista Chico Anysio.

Chico havia desmontado ganhadores da quina empresa produtora em 1965 e trabalhado no "Telecentro" da TV Tupi em 1966.

Com o fechamento do Telecentro, Chico dedicou-se mais ao teatro e a literatura, continuando na televisão apenas em aparições em programas como o do Flávio Cavalcanti na Tupi do Rio e em shows da Record.

Chico estreia na Globo com o programa *Você tem Tempo?*, de apenas cinco minutos de duração diariamente, antes da novela das oito.

Três meses depois, passa a apresentar uma novela cômica, cujos capítulos também tem a duração de cinco minutos, antes da novela das oito, *Linguinha Versus Mr.*

Yes, com um personagem, que é um detetive trapalhão, chamado "Linguinha", pois sempre que pensa coloca a língua para fora.

Em 29 de junho de 1970, em substituição a novela *Véu de Noiva*, estreia no horário das oito na Globo, *Irmãos Coragem*, novela de Janete Clair dirigida por Daniel Filho e Milton Gonçalves trazendo no elenco: Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Regina Duarte, Cláudio Cavalcanti, Lúcia Alves, Glaucete Rocha, Gilberto Martinho, Zilka Salaberry e quase todo o elenco de tele dramaturgia da Globo na época.

A intenção da Globo e de Janete Clair é trazer o público masculino para assistir novelas, porque em 1970 a mentalidade que ainda impera é que novela é para mulheres.

Com uma novela em ritmo de "Far-West" brasileiro, passada no interior do Mato Grosso, esse conceito foi abolido totalmente e *Irmãos Coragem* acabou sendo o primeiro sucesso em âmbito nacional da Globo.

Em 30 de setembro de 1970, são cassadas as emissoras da Excelsior, o canal 9 de São Paulo e o canal 2 do Rio de Janeiro.

No Rio de Janeiro, a emissora já estava esperando e apresentando uma programação com documentários e material fornecido gratuitamente por diversas embaixadas.

Em São Paulo porém, tudo foi mais dramático.

Por volta das 18h40,[18] o jornalista Ferreira Neto invade o estúdio, que estava transmitindo um programa humorístico, e anuncia aos telespectadores que o governo cassou o Canal 9.

Nos transmissores da Excelsior, técnicos do Departamento Nacional de Telecomunicações tiravam a emissora do ar naquele momento.

A TV Excelsior, após tantas glórias e tantas agonias, estava definitivamente extinta.

Com a aquisição em 1970 do jornal Zero Hora pelo grupo formado pela Rádio Gaúcha e a TV Gaúcha e também a inauguração da TV Caxias em Caxias do Sul, inicia-se a RBS - Rede Brasil Sul de Comunicação, continuando as emissoras de televisão associadas à TV Globo.

Em 21 de abril de 1971, data em que Brasília completa onze anos, entra no ar a TV Globo de Brasília, canal 10.

Até aquela data, a TV Globo havia usado a TV Nacional canal 3, de propriedade do governo federal, como ganhadores da quina afiliada e agora passaria a ter uma emissora própria na capital do país.

Em 26 de abril de 1971, ao completar seis anos, a TV Globo estreia o Hoje às 13 horas, com locução original de Luiz Jatobá e Léo Batista, exibido somente para o Rio de Janeiro de segunda a sexta, com direção de Sílvio Júlio e Humberto Filho.

A partir de 1974 surgiu a edição Hoje Sábado e o jornal passou a ser transmitido para todo o país, com edições locais.

Só nos anos 1980 o telejornal acrescentou a palavra "jornal" ao nome passando a chamar-se Jornal Hoje.

Também em 1971, a TV Globo decidiu unificar ganhadores da quina programação de shows. Todas as emissoras transmitiriam a faixa de shows do horário nobre, no mesmo dia e mesmo horário (21 horas), para isso a Globo transmite do Rio de Janeiro de madrugada, após o encerramento da programação, via Embratel esses programas com o objetivo de serem gravados nas demais emissoras do país e exibidos juntos à noite.

Apenas o Chacrinha fica fora pois seus programas já são transmitidos em rede.

Chico Anysio conseguiu da TV Rio, que já estava para ser vendida, o nome de seu programa original Chico Anysio Show, levando-o para a TV Globo, passando a exibir seu programa às quintas.

Moacyr Franco consegue um programa as terças e a Globo segue com o Faça Humor, Não Faça a Guerra nas segundas.

Sexta a TV Globo inova com um programa chamado "Sexta Nobre", em que cada semana no mês uma atração diferente é apresentada.

É na "Sexta Nobre" que surge o Globo de Ouro, que apresenta os sucessos musicais do mês, o Caso Especial, com peças escritas para a tv ou adaptadas do rádio e do teatro em formato de seriado e o Globo Shell Especial, documentários jornalísticos co produzidos pela Shell do Brasil. A Tupi exibe no horário das seis, a única novela ganhadores da quina que consegue ainda resistir ao "rolo compressor" da TV Globo.

O Meu Pé de Laranja Lima, uma adaptação de Ivani Ribeiro do livro homônimo escrito por José Mauro de Vasconcelos, que tinha sido um "best-seller" no final dos anos sessenta.

Ivani faz uma adaptação livre do romance e muita gente acredita ser melhor que o original.

Estreada no final de 1970, com elenco de excelente qualidade, Eva Wilma, Cláudio Corrêa e Castro, Haroldo Botta, Beth Mendes, Lélia Abramo, e muitos outros.

Na noite de quinta feira, dia 28 de outubro de 1971, um violento incêndio irrompe nos estúdios da TV Globo, onde funciona o auditório da emissora que está sendo usado para a gravação do programa Moacyr Franco Show.

O fogo destrói alguns equipamentos e o teatro da Globo.

No domingo, dia 31 de outubro, Chacrinha vai para São Paulo, transmitindo seu programa para a

rede.

O incêndio mostrou que a TV Globo estava bem preparada, pois a programação apenas ficou fora do ar por dois minutos, tempo necessário para ser agilizado o "link" entre Rio e São Paulo.

A Globo também confirmou ganhadores da quina popularidade no Rio de Janeiro, pois quando o incêndio aconteceu, as 20 horas e 45 minutos, uma voz em off, com o slide da emissora entrou no ar, solicitando ao público que informasse sobre o sinistro ao Corpo de Bombeiros; vinte minutos depois, a TV Tupi Rio, num comunicado extraordinário, pedia aos telespectadores, a pedido dos Bombeiros da cidade, que parassem de ligar, pois já tinham conhecimento do incêndio no canal 4, e já estavam tomando as providências.

Uma semana após o incêndio, a TV Globo arrenda o Teatro Phoenix na Lagoa para a realização de seus programas de auditório.

Em 31 de dezembro de 1971, após várias negociações, é finalmente vendida a TV Rio para a Ordem dos Frades dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul, dona da TV Difusora de Porto Alegre, que tinha pretensões de formar uma rede.

O governo federal autoriza a compra, acreditando que possa com isso descentralizar a sede das redes de televisão do eixo Rio-São Paulo, ainda mais com uma rede com sede no Rio Grande do Sul, de onde era natural o presidente Médici.

A TV Rio transferiu seus estúdios para a Rua Alberto de Campos em Ipanema e passou a exibir apenas o padrão a partir de 1º de janeiro de 1972, anunciando uma segunda inauguração em 31 de março de 1972, com a novidade das cores, "As cores vivas do 13", como passou a ser o slogan da emissora.

Em fevereiro de 1972,[19] a TV Continental, que já não estava funcionando regularmente, exibindo apenas o programa Madureza Ginazial produzido por Gilson Amado para educação de adultos, tem a ganhadores da quina concessão cassada e une-se as TVs Excelsior na qualidade de emissoras extintas.

Em 19 de fevereiro de 1972, é feita a primeira transmissão em cores da televisão brasileira com o sistema oficial adotado no Brasil, sistema PAL-M, a Festa da Uva direto de Caxias do Sul no Rio Grande do Sul, transmissão ainda para testes.

Em 31 de março de 1972, aniversário de oito anos do Golpe militar de 1964, coincidido com o feriado da sexta-feira santa, é inaugurada oficialmente a TV em cores no Brasil.

Um pronunciamento do Ministro das Comunicações Hygino Corsetti, inaugurava o sistema de transmissão em cadeia nacional, e logo após, também em cadeia nacional, é apresentada a "Paixão de Cristo", um longa metragem produzido pelo Vaticano, com atores italianos famosos na época.

A noite, foram exibidas programações diversas: Na Globo é exibido o primeiro Caso Especial em cores, Meu Primeiro Baile, adaptação de Janete Clair da obra francesa "Carnet de Bal", com Glória Menezes, Sérgio Cardoso, Marcos Paulo, Francisco Cuoco, Paulo José e muitos outros. Na Tupi do Rio é apresentado o longa metragem, A Volta ao Mundo Em Oitenta Dias, com David Niven, Cantinflas e Shirley MacLaine, de 1956.

A TV Rio também exibe um longa metragem, Viva Maria!, comédia francesa com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau, de 1964.

Com a venda da TV Rio, a REI se extingue, mas a parceria com a TV Record ainda não se desfaz integralmente.

Em 2 de abril de 1972, as três emissoras, TV Rio, TV Difusora e TV Record, se unem para exibir a "Entrega do Oscar 1971", direto de Los Angeles.

A TV Rio tenta se recuperar exibindo uma programação baseada em filmes, seriados e desenhos animados.

Adquire um lote de longa metragem com mais de três mil títulos, entre eles, Os Pássaros, Pacto Sinistro, A Tortura do Silêncio, Psicose, O Homem Que Sabia Demais, Janela Indiscreta, Marnie, Confissões de Uma Ladra, Disque M para Matar e muitos outros de Alfred Hitchcock, que exibe numa sessão aos domingos às 21 horas chamada Sessão Hitchcock.

As quartas, a Rio exibe Seleção de Clássicos, também às 21 horas, apresentando filmes clássicos como Cidadão Kane, Por Quem os Sinos Dobram, Casablanca, O que teria acontecido

com Baby Jane?.

Também são exibidos seriados, alguns inéditos como Havaí 5-0, com Jack Lord, São Francisco Urgente, com Michael Douglas, Colombo, com Peter Falk, Police Woman com Angie Dickinson, Chaparral com John Cannon e Lancer com James Stacy.

A TV Rio também exibe um noticiário apresentado por Hilton Gomes que saíra do Jornal Nacional meses antes.

O Jornal Nacional também se renova com a chegada das cores.

Desde a saída de Hilton Gomes para a nova TV Rio, a parte internacional é apresentada provisoriamente por Heron Domingues, que ganharia um noticiário às 23h30, chamado Jornal Internacional.

Assim no Jornal Nacional estreia Sérgio Chapelin para o bloco de notícias internacionais, junto com as cores.

Logotipo da Rede Tupi

A TV Tupi com o objetivo de enfrentar a TV Globo e organizar as Emissoras Associadas de televisão, que começam a se deteriorar, decide começar a transformar-se em rede, iniciando com o telejornalismo.

São cancelados os noticiários regionais e é criado o Rede Tupi de Notícias, com editorias em São Paulo, a principal, no Rio e em Brasília.

Em São Paulo o jornal era apresentado por Ana Maria Braga e no Rio por Gontijo Teodoro o noticiário local e por Íris Lettieri a parte nacional.

Era o início da Rede Tupi de Televisão.

Em 26 de abril de 1972, quando a Globo completava sete anos, é inaugurada a TV Globo de Recife, canal 13.

A TV Globo chegava Recife até aquela data pela TV Jornal do Comercio canal 2 e passava agora a ter cinco emissoras próprias, nas principais capitais do país.

A TV Bandeirantes também tenta expandir-se para a formação de uma rede.

Começa a exibir seus programas também pela TV Nacional, deixada órfã pela TV Globo desde a inauguração de ganhadores da quina emissora em Brasília em 1971.

A Bandeirantes também firma acordo com a TV Brasil Central de Goiânia canal 13 e a TV Vila Rica de Belo Horizonte canal 7.

Também em 1972, o humorístico Faça Humor, Não Faça a Guerra estrelado por Jô Soares e Renato Corte Real é substituído por Satiricon, que além dos dois comediantes traz também Paulo Silvino e Agildo Ribeiro.

Em 1976, a Globo troca Satiricon pelo Planeta dos Homens, saindo Renato Corte Real que foi substituído por Luís Carlos Miele e Orival Pessini.

Só em 1981 que O Planeta dos Homens foi substituído por Viva o Gordo, onde Jô Soares reinaria como humorista principal.

Em 10 de agosto de 1972, é inaugurada oficialmente a Rede Amazônica, em Manaus, com seu sinal transmitido em cores.[3]

Em 18 de agosto de 1972, morre em São Paulo, vítima de um ataque cataléptico o ator Sérgio Cardoso, enquanto representava a novela O Primeiro Amor que contava ainda com Tônia Carrero e Rosa Maria Murtinho.

O ator é substituído na trama por Leonardo Villar, contratado pela Globo a princípio só para substituí-lo, sendo confirmado como ator definitivo da emissora ao final da novela.

Em outubro de 1972, a TV Globo estreia as terças feiras, o seriado, A Grande Família original de Oduvaldo Vianna Filho e Max Nunes, trazendo no elenco Eloísa Mafalda, Jorge Dória, Bia Nunes, Osmar Prado, Brandão Filho e Luiz Armando Queiroz.

A Grande Família foi o maior sucesso do gênero no Brasil.

No mesmo mês, a Globo compra, em parceria com a TV Cultura, o programa infantil, sucesso nos Estados Unidos pela rede de televisão CBS, Vila Sésamo (Sesame Street).

A parte nacional do programa é produzido nos estúdios da TV Cultura, com Sônia Braga, Armando Bógus e Aracy Balabanian.

A Globo e a Cultura já haviam feito uma parceria antes com Meu Pedacinho de Chão em 1971.

No início de 1973, a TV Globo resolve transferir ganhadores da quinta programação no Paraná para a TV Iguaçu que apresenta uma melhor performance técnica, deixando a TV Paranaense, que passa a funcionar como emissora independente, exibindo alguns programas da TV Bandeirantes e da TV Cultura.

Em janeiro de 1973, a TV Globo estreia O Bem Amado, ganhadores da quinta primeira novela em cores.

A Rede Tupi já exibia todas as suas novelas em cores, a Globo porém, achou melhor implantar as cores aos poucos, primeiro exibindo alguns programas apenas, só quando sentiu-se segura, iniciou suas produções coloridas em telenovelas.

O Bem Amado foi escrito por Dias Gomes e tinha no seu elenco Paulo Gracindo, Lima Duarte, Emiliano Queiroz, Ida Gomes, Dorinha Duval, Dirce Migliaccio e Jece Valadão entre outros.

O Sucesso da novela foi tão grande, que tornou-se a primeira novela do Brasil exibida no exterior (Irmãos Coragem foi exibido na tv hispânica nos Estados Unidos, mas apenas um resumo de duas horas).

O Bem Amado também viraria série de televisão e filme de cinema, mais tarde.

Também em janeiro de 1973, a TV Globo, com o objetivo de implantar de vez o "Padrão Globo de Qualidade", cancela os programas do apresentador Chacrinha, que sai da emissora, após cinco anos.

Em seu lugar aos domingos, a Globo decide estrear o programa Só o Amor Constrói, baseado no programa americano da CBS, This is Your Life (Essa é a Sua Vida), trazendo sempre uma personalidade para contar ganhadores da quinta vida e rever amigos da infância e familiares contando detalhes do focalizado.

O programa era produzido e apresentado pela jornalista Marilene Dabus.

A Globo também transferiu os programas da "Sexta Nobre" para quarta mudando o nome para "Quarta Nobre" e na sexta cria o Globo Repórter em substituição ao "Globo Shell Especial".

O apresentador Chacrinha muda-se para São Paulo, devido as poucas oportunidades em televisão no Rio naquela época, já que a Globo dominava o mercado carioca.

Acerta um contrato com a TV Record e passa a apresentar seus programas timidamente direto do Teatro Record-Augusta.

No Rio de Janeiro, as emissoras de televisão começam a se deteriorar, sobrando na cidade apenas a TV Globo e com muitas dificuldades a Tupi do Rio e a TV Rio.

A TV Tupi Rio está enfrentando uma grande crise financeira e o grupo gaúcho que controla a TV Rio desde 1972, havia feito um acordo com um grupo alemão com interesse em injetar dinheiro nas duas empresas, a TV Difusora de Porto Alegre e a TV Rio, porém o governo federal proibiu a transação, deixando-as sem recursos para investimentos em novas programações, tanto que a emissora carioca apresentava apenas longa metragens e seriados americanos.

Devido a situação das emissoras no Rio de Janeiro, em 1973 é colocado em licitação o canal 9 do Rio de Janeiro com o objetivo de colocar sangue novo na televisão carioca.

O canal é concedido para o Jornal do Brasil, um dos mais antigos diários do país (fundado em 1891) e proprietário da Rádio JB, que opera no Rio desde 1938 e concede à Rádio Guanabara, que existe desde 1936, o canal 7.

Em São Paulo, a Tupi e a Bandeirantes conseguem, de certa forma, driblar a presença da Globo. A Tupi está formando a Rede Tupi de Televisão para substituir as Emissoras Associadas de televisão.

Para isso, passa a transmitir de São Paulo a maior parte da programação, deixando no Rio de Janeiro apenas dois programas (Flávio Cavalcanti e Jota Silvestre).

Contrata Renato Aragão, Dedé Santana e os comediantes Mussum e Zacarias para reencarnarem os Trapalhões, que já havia sido apresentado em 1965, e que agora com o fim da TV Excelsior estava com o título livre.

Assim, os quatro deixam a TV Record onde estavam desde 1967 e passam para a TV Tupi, Os Trapalhões acaba por ser o maior sucesso da TV Tupi nos anos setenta, e um dos maiores da televisão brasileira em todos os tempos.

Em agosto de 1973, a TV Globo decide cancelar o Só o Amor Constrói e cria o programa

Fantástico, transformando o Só o Amor Constrói em um quadro do programa.

O Fantástico seguia a linha de outros programas que já tinham existido no horário, o Bibi, Sempre aos Domingos da TV Excelsior, O Domingo é Nosso da TV Rio e o Dia D da TV Record; todos dos anos 60, apenas usando tecnologia e recursos mais avançados.

É apresentado como uma revista eletrônica com correspondentes no estrangeiro trazendo reportagens com fatos da semana ou curiosidades e atrações desconhecidas da maioria dos brasileiros e também com sketches de humor, na época usando Chico Anysio e números musicais. O sucesso do programa foi tão grande, que o seu tema musical chegou a ser lançado pela Som Livre, gravadora oficial da Globo.

Ainda em 1973, em setembro, a TV Globo substitui o já cansado Chico Anysio Show por Chico City, onde o humorista cria novos personagens, entre eles o prefeito Valfrido Canavieira e o coronel Pantaleão com seu protegido Pedro Bó.

A Tupi saí na frente e a partir de outubro de 1973, unifica suas telenovelas e passa a exibí-las em todo o território nacional no mesmo dia, ou seja, elas eram transmitidas de São Paulo no horário da madrugada pelo link e em qualquer local do país seria visto o mesmo capítulo.

Inclusive a propaganda da Tupi dizia: "Você pode viajar para qualquer lugar do país descansado, pois a Tupi não vai deixar você perder a novela.

" A TV Globo começa então a agilizar a unificação dos capítulos de suas produções, realizando cortes e resumindo capítulos em várias regiões do país.

Em janeiro de 1974, a Globo anuncia que também passa a exibir os mesmos capítulos das suas novelas em todas as regiões do país onde chega.

Também em janeiro de 1974, a Rádio Guanabara acaba sendo vendida para a Rádio Bandeirantes de São Paulo, cujo objetivo era entrar no Rio com a TV Bandeirantes pela concessão que a emissora tem do canal 7.

A TV Bandeirantes compra também a TV Vila Rica de Belo Horizonte canal 7, que já transmitia ganhadores da quina programação.

Em 1974 a TV Tupi São Paulo passa pelos seus melhores dias.

Apesar das suas novelas não superarem em audiência as da Globo, estreia novos programas que tem uma boa receptividade.

O mesmo não ocorre no Rio de Janeiro.

Os programas de Jota Silvestre e Flávio Cavalcanti são cancelados e a TV Tupi Rio para driblar seus problemas financeiros, começa a alugar seus horários livres para produtores independentes, a maioria igrejas evangélicas, iniciando essa prática na televisão brasileira. Assim os primeiros programas do Bispo Edir Macedo e RR Soares começam a dominar a televisão.

Mas em agosto de 1974, Wilton Franco, num acordo com uma produtora argentina, traz um formato de programa com o título registrado como Aqui e Agora.

O programa tem quatro horas de duração e reúne uma miscelânea de atrações, com vários apresentadores.

Ele, a princípio, arrenda o horário da tarde na Tupi do Rio e começa a apresentá-lo no Rio de Janeiro.

Foi nesse programa que revelaram-se Sérgio Mallandro, Roberto Jeferson, Mara, Wagner Montes, Amauri Valério, Christina Rocha, entre outros.

Devido ao sucesso do programa, a Tupi do Rio decidiu bancá-lo a partir de 1975.

Ainda no Rio, em 1973 havia sido concedido o canal 2 a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, fundada na cidade em 1964.

Ela estava funcionando na Avenida Copacabana e era dirigida por Gilson Amado, que havia apresentado o programa Madureza Ginásial na TV Continental durante muitos anos.

No final de 1974 a TVE inicia suas transmissões experimentais pelo canal 2.

O governo federal entrega a TVE o Teatro República na Avenida Gomes Freire no centro do Rio para serem montados seus estúdios.

A emissora recebe, então, doações de vários países para seu equipamento técnico (A Alemanha doou os equipamentos de som, a França doou os transmissores e a antena, a Itália doou vários

equipamentos de estúdios; todos de última geração) e começa a produção de programas que são exibidos, de forma obrigatória por imposição da ditadura militar, em todas as emissoras do país.

Com a chegada do canal 2 em 1974, as produções vão poder aumentar e realizar o sonho de Gilson que era transmitir cursos de educação para adultos através da televisão.

Gilson Amado morreu em 1979 e jamais viu seu projeto concluído.

Após a ganhadore da quina morte, a TVE tornou-se "uma pedra no sapato" para os governos, que não sabiam direito o quê fazer com ela.

Enquanto isso, em São Paulo, diferente da TV Globo, Rede Tupi e da TV Bandeirantes, a TV Record enfrenta uma crise, que se aprofunda com um novo incêndio, dessa vez em ganhadore da quina torre de transmissão, no mês de maio de 1974.

O Grupo Paulo Machado de Carvalho, proprietário da TV Record, não vê outra saída se não a de colocar à venda metade da empresa com o objetivo de conseguir capital para sustentar-se.

Para continuar no controle, o grupo decide vender em dois lotes distintos, um de 40% e um de 10%.

Os 40% são vendidos para uma associação de fazendeiros do norte do estado e os 10% são adquiridos por empresários da capital paulista.

Dessa forma, a TV Record consegue fôlego novo, inclusive contrata Flávio Cavalcanti da TV Tupi Rio e também impede a saída de Raul Gil, ganhadore da quina principal atração, para a TV Bandeirantes, renovando seu contrato.

Silvio Santos, sentindo que o fim de seu contrato com a Globo está chegando, a data seria 31 de agosto de 1976, e de antemão sabendo que o atual diretor geral da TV Globo, Boni, não goza de simpatia por seu programa, totalmente inadequado ao Padrão Globo de Qualidade, abre em São Paulo um centro de produções chamado Studius Silvio Santos, que funciona na Vila Guilherme, onde havia funcionado os estúdios da TV Excelsior de São Paulo e antes a Companhia Cinematográfica Vera Cruz e chama Manuel da Nóbrega, seu antigo amigo da TV Paulista, para dirigi-lo.

No início de 1975, a Rede Tupi contrata Chacrinha que, desde que saiu da TV Globo, andava escondido na TV Record, realizando seus programas sem sequer ser exibido em rede.

Chacrinha leva para a Tupi seus dois programas, a Discoteca do Chacrinha e Buzina do Chacrinha, condensados em um só, Cassino do Chacrinha.

Esse era o título do programa com o qual ele iniciara a carreira na Rádio Tamoio no Rio na década de 1940.

O Cassino do Chacrinha passa a ser exibido pela Tupi aos sábados.

A Tupi também contrata, naquele ano, a apresentadora Hebe Camargo para comandar seu programa de entrevistas.

Hebe abandona a TV Record após apresentar seu programa na emissora por vinte anos.

Também em 1975, no mês de setembro, a TV Globo exhibe uma série de programas semanais (sextas), contando a história dos 25 anos de televisão no Brasil, com o nome de TV Ano 25.

O programa acaba por se tornar uma dor de cabeça para a Globo, pois vários artistas que são apresentados em cenas de festivais e programas antigos entram na justiça reivindicando o pagamento pela participação.

A justiça bate o martelo em favor dos queixosos e o programa para a emissora acaba saindo bem caro.

Em vista disto, a Tupi, com a intenção de comemorar seus 25 anos, já tendo conhecimento do ocorrido com o programa da Globo, realiza um programa comemorativo exibindo apenas imagens de artistas que ainda estejam sob contrato da emissora, evitando com isso ações na justiça, como aconteceu com a concorrente.

Ainda em 1975, o Grupo Silvio Santos convence a associação de fazendeiros, proprietários de 40% da TV Record a vender a ele esse percentual e sai para a compra dos restantes 10% de posse de empresários paulistas.

Em maio daquele ano, o Grupo Silvio Santos consegue comprar os 10% necessários das ações da Record e decide ir a justiça, reivindicando seu direito de administra-la.

O Grupo Paulo Machado de Carvalho não concorda com a situação, mas é obrigado a aceitar administrar a emissora junto com Grupo Silvio Santos, comportando-se como antagonista, inclusive usando a imprensa para fazer críticas ao grupo rival.

Silvio Santos usa seus Studios Silvio Santos para produzir para a Record vários programas, alguns inclusive são reprisados em seu programa de domingo na Globo como a Praça da Alegria e o Folias do Golias, recriados pela produtora.

Em 1º de outubro de 1975, a Tupi consegue, após quatro anos de insucessos, emplacar uma telenovela que consegue alguns frutos.

Trata-se de A Viagem, original de Ivani

ganhadores da quina :galera bet é confiavel

The minimum deposit required is \$10, and the wagering requirement is five times to y for withdrawal. Bettors have 30 days to fulfill the Wagering requirement before the onus of lost. betano Sportsbook Review 2024 - Covers Canada

{{{/},{}}:}.continua a

um bom lugar para se

Tem mais de 22 milhões de clientes e a maior cobertura de eventos.

A empresa atua no Brasil por décadas e é reconhecida mundialmente.

O futebol é a paixão do povo brasileiro, e também é o esporte mais amado do mundo.

Até mesmo os asiáticos e os norte americanos estão tomando gosto pelo futebol, e a cada dia novos campeonatos surgem em todo o planeta.

Assistir ao futebol no fim de semana já é tradição, mas no mundo de hoje você não precisa somente assistir, graças às apostas esportivas online, que tornam o futebol mais emocionante e potencialmente lucrativo.

ganhadores da quina :melhores site de apostas 2024

Teerã, 25 ago (Xinhua) -- Promover os laços com um China está entre como prioridades da política externa do governo O formado pelo Irã.

"A recente nova administração do Irã busca ter boas relações com todos os países, especialmente dos vizinhos e O outros amigos", disse Alaeddin Boroujerdi também presidente da Associação de Amizade ganhadores da quina Irã-China.

Ele disse que a relação entre o Irã O e China é firme de "alto nível", estacando ou grande potencial da cooperação bilateral na boa base do Acordo De O Cooperação Abrangente 25 anos assinado ganhadores da quina março 2024.

Boroudi listu alguns campos para maior cooperação bilateral, como o conjunto de petróleo O e gás construção da ferrovia do alto velocidade.

Um artigo publicado no Tehran Times ganhadores da quina 13 de julho, o presidente O iraniano Masoud Pezeshkian Observu que seu país "valoriza muito" a amizade com uma China e um anúncio das relações como O Pequim tem prioridade da política externa.

Author: valtechinc.com

Subject: ganhadores da quina

Keywords: ganhadores da quina

Update: 2024/12/3 7:51:15